

# PONTES DE AFETOS





# PONTES DE AFETOS



**Conceição**  
DO MATO DENTRO

PREFEITURA MUNICIPAL • 2021-2024  
JUNTOS POR UM NOVO TEMPO





## CRIANDO PONTES NA COMUNIDADE LUSÓFONA

É sempre uma alegria a realização de mais uma edição do programa *Escolas que se Abraçam*. A cada novo livro produzido, minha admiração aumenta pelas histórias que são escritas, que trazem modos de vida, além de costumes locais e singulares. Esse diálogo se constrói por essas pontes de afetos criadas entre crianças, que são, cada uma, um universo de experiências que apontam sempre para o futuro.

Neste quarto livro, trazemos novas cartas trocadas por estudantes que vivem em duas cidades brasileiras – Conceição do Mato Dentro (MG) e Santos – e em três de Portugal – Braga, Caldas da Rainha e Óbidos. As crianças participantes cresceram muito nesse processo. Mas acredito que a contribuição para a comunidade lusófona como um todo é ainda maior.

**José Fernando Aparecido de Oliveira**  
*Prefeito de Conceição do Mato Dentro*



## NOVAS FORMAS DE AFETO

Quem diria que estaríamos lançando o quarto livro da nossa coleção! Temos crescido tanto desde 2019... Conhecer jeitos únicos de viver e ver o mundo, diferentes maneiras de ensinar e de aprender e até de escrever e falar o português.

Na nossa primeira edição, houve uma troca de cartas com Óbidos, em Portugal. Na segunda, também esse país esteve presente. E nesta nova publicação contamos com três municípios: Braga, Caldas da Rainha e Óbidos.

Aprender de maneira conjunta e compartilhar narrativas é o objetivo do nosso programa. Queremos que troquem afetos e por isso o nome deste livro não podia ser diferente.

Afetos que sempre incentivam a leitura, a escrita poética e criam pontes para chegarmos até novos conhecimentos.

**Juliana Rajão**  
*Secretária Municipal de Educação  
de Conceição do Mato Dentro*



## ÓBIDOS, “CIDADE DOS AFETOS”

Com os amigos, criamos pontes, realizamos sonhos, num castelo onde todos ganham espaço para serem reis e rainhas!

Escrevemos livros em conjunto....

Partilhamos mensagens que alimentam o nosso coração, vivenciamos experiências e culturas de diferentes territórios, saboreando as coisas simples e falando a mesma Língua.

A Literatura aproximou-nos!

Tivemos o privilégio de conhecer e receber em Óbidos os “pequenos escritores” de Conceição do Mato Dentro. Este acolhimento permitiu um singular encontro, partinhámos brincadeiras, emoções... tornamo-nos mais inclusivos e AMIGOS de quem estava tão distante e que passou a estar tão próximo!

É com muito afeto e agradecimento que participamos neste novo projeto, onde o LIVRO é a centralidade na construção de novas pontes, na união de povos de língua portuguesa.

**Margarida Reis**

Vereadora da Educação da  
Câmara Municipal de Óbidos



## ABRAÇAR PARA HUMANIZAR ENTRE CULTURAS

O abraço é um ato que expressa afeto.

O programa *Escolas que se Abraçam* é também revestido de afeto e partilha entre crianças que estão longe, mas próximas. Esta proximidade acontece graças a um grupo de adultos que integram as comunidades educativas do Brasil e Portugal e que decidiram (em boa hora) proporcionar às nossas crianças momentos de descoberta. Gosto de dizer que este é um intercâmbio de palavras, afetos e culturas.

É um privilégio ver este projeto tão especial crescer em parceiros e em sentimentos. Sabemos que este abraço está a resultar, quando entramos na escola com as cartas, e a resposta destas crianças é um sorriso aberto e entusiasmo para ler a mensagem do seu amigo que está longe, mas perto. Estamos imensamente gratos por nos permitirem integrar esta rede de abraços.

**Carla Sepúlveda**

Vereadora da Educação, Inovação e Coesão  
Social da Câmara Municipal de Braga



## UM ABRAÇO DE CALDAS

É sempre com grande alegria que vemos o nascer e crescer de projetos que têm como terreno comum o espaço da lusofonia, especialmente quando esses projetos envolvem crianças e jovens que, em língua portuguesa, dão o seu contributo multicultural para o mundo em que vivem.

Neste projeto que envolve jovens de Portugal e do Brasil, num enorme abraço atlântico, celebra-se a amizade que une dois povos e estreitam-se laços pela partilha do conhecimento. Caldas da Rainha assenta a sua política educativa na valorização do seu território, história e cultura, mas também na valorização da diversidade e da multiculturalidade.

Por isso, saudamos fraternamente todos os municípios de Portugal e do Brasil, bem assim como as escolas e comunidades educativas que participaram neste excelente trabalho, com votos de grande sucesso para todos.

**Maria da Conceição Henriques**

*Vereadora da Educação da  
Câmara Municipal de Caldas da Rainha*



## NOSSO ENCONTRO

Receber o convite para que nossas escolas pudessem encontrar outras vozes foi uma alegria. O intercâmbio entre estudantes do Brasil e de Portugal proporcionou uma experiência ímpar, pois, como disse Rubem Alves, “na infinita possibilidade de lugares, na infinita possibilidade de tempos, nossos tempos e nossos lugares coincidiram. E deu-se o encontro”.

Voar para além do oceano, apropriar-se de seu território e expandir seu universo cultural constituiu mais uma oportunidade significativa para potencializar o desenvolvimento das competências tão necessárias à formação de cidadãos reflexivos e criativos.

As produções revelaram a potencialidade de cada um e do coletivo. Espero que os leitores sejam tocados como nós e possam usufruir com prazer dessa partilha.

**Cristina Barletta**

*Secretária Municipal de  
Educação de Santos*



## UM BARCO CHEIO DE VIAJANTES

Um livro ainda que cheio de letras é uma operação matemática. A soma do trabalho de muita gente. Mesmo que na capa apenas brilhe um nome só. Criar um livro que traz a escrita de tantos estudantes é uma gigantesca operação. Neste caso particular, é uma grande e corajosa navegação que atravessa o oceano. Um barco à vela, soprado pela inspiração, pelos sonhos e esperanças de que um milagre possa acontecer. E é um milagre verdadeiro sempre que nasce um livro.

Esta é a nossa quarta obra. Como nas edições anteriores, uma experiência nova e emocionante para todas as pessoas que colaboram editorialmente. Em cada edição, aprendemos um pouco mais sobre a vida de tantas crianças e jovens dos diferentes municípios envolvidos: como o mundo chega aos seus olhos, às suas alegrias, aos seus gostos e preferências, às tarefas do seu dia a dia. E tantas coisas mais...

O programa *Escolas que se Abraçam* é agora uma missão que se concretiza com o apoio da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), por ministérios de Educação, secretarias e vereações de Educação, entre outros organismos que aceitaram este extraordinário desafio. Contamos com um grupo heterogêneo, profissionais de diversos saberes. E todos apaixonados pela língua portuguesa e com uma imensa vontade de transformar a educação, torná-la mais poética, mais apetecível, de modo a contribuir para que todos façam da leitura uma prática mais frequente e cheia de prazeres.

**Alexandre de Sousa, José Santos, Selma Maria e equipe editorial**

# ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE ESTE LIVRO

Esta é a quarta publicação do programa *Escolas que se Abraçam*. Como os demais, este livro traz contribuições de estudantes de diferentes países lusófonos. Neste caso, participaram escolas de cinco municípios do Brasil e de Portugal: Conceição do Mato Dentro (MG) e Santos (SP), em território brasileiro; Braga, Caldas da Rainha e Óbidos, em Portugal. De modo a agilizar a leitura do texto, Conceição do Mato Dentro pode surgir como Conceição e Caldas da Rainha apenas como Caldas.

A língua portuguesa tem registros e expressões diferentes em Portugal e no Brasil. Inclusive, a palavra “registro” é um bom exemplo, pois em Portugal se diz e se escreve “registo”! Acreditamos que é importante preservar essas diferenças, que revelam a dimensão da nossa língua comum. Trabalhamos com revisores específicos para os textos de cada um dos países, de modo que as variedades do português sejam sempre mantidas e respeitadas. As páginas estão sinalizadas com bandeiras, na parte superior ou inferior, para identificar de qual país é o conteúdo que se apresenta.

Todos os capítulos contêm conteúdos de todos os municípios participantes. As produções das crianças estão necessariamente creditadas. Já os textos que estão sem autoria foram produzidos pelos editores. Entre eles, ressaltamos a abertura dos capítulos e o Viva José!, que visa homenagear o escritor José Saramago.

Os rodapés são um recurso utilizado com o intuito de também valorizar as variedades linguísticas do português. Eles aparecem ao longo dos capítulos e são compostos pela forma usada no Brasil e a sua correspondente em Portugal, sempre nessa ordem.

Nas páginas finais, encontram-se mapas que mostram a localização de todos os municípios participantes do projeto, além de uma página adicional que apresenta mais informações sobre cada um deles.

Ao final do livro, está presente também um glossário com mais de 30 verbetes. Em cada um deles colocamos a definição de algumas palavras específicas de Portugal e do Brasil, que aparecem nos capítulos. As palavras presentes no glossário estão marcadas em rosa no texto.

Os trabalhos produzidos nas escolas chegaram para fazer um livro daqueles que parecem não ter fim e todos foram carinhosamente lidos. Os que aqui se encontram foram escolhidos de acordo com o tema dos capítulos, com a qualidade da escrita. Apesar disso, todos os estudantes que participaram do *Escolas que se Abraçam* são autores deste livro e fazem parte desta singular alegria que é poder brincar com a língua portuguesa.





# Sumário

- Capítulo 1*  
**8** **QUEM SOMOS, ONDE ESTAMOS**
- Capítulo 2*  
**16** **O NOSSO JEITO**
- Capítulo 3*  
**24** **QUANDO LER LIVROS FAZ O CORPO VOAR**
- Capítulo 4*  
**28** **ÁGUA É VIDA!**
- Capítulo 5*  
**34** **APRENDER A TER SAÚDE**
- Capítulo 6*  
**38** **GUERRA E PAZ**
- 42** **GLOSSÁRIO**
- 44** **FICHA TÉCNICA**
- 45** **ESCOLAS E EDUCADORES PARTICIPANTES**
- 46** **MAPA DO BRASIL**
- 47** **MAPA DE PORTUGAL**
- 48** **OS MUNICÍPIOS DESTE LIVRO**

# Quem somos, onde estamos

Quem somos e onde estamos são coisas que descobrimos todos os dias. Isso é ser pessoa. E pessoas têm infinitos jeitos de ser e de viver. Conhecer e compreender alguns é ampliar a nossa visão de mundo!

É isso que vão mostrar os estudantes das escolas de Conceição do Mato Dentro (MG) e de Santos (SP), no Brasil, e de Braga, Caldas da Rainha e Óbidos, em Portugal. Vamos começar a descobrir que jeitos são estes?

A biblioteca do Complexo Escolar do Alvito é colorida e muito bem frequentada! Estes estudantes participaram do programa *Escolas que se Abraçam* em 2022.



## VIVA JOSÉ!

José Saramago foi até agora o único escritor de língua portuguesa que recebeu o prêmio Nobel de Literatura e seus livros foram traduzidos para mais de quarenta línguas.

Sua infância foi vivida na aldeia de Azinhaga, Portugal, ao redor da natureza. Isso inspirou Saramago a escrever *A Maior Flor do Mundo*, *O Silêncio da Água* e *O Lagarto*.

Para você conhecer um pouco da riqueza que ele deixou para a humanidade, traremos, em toda abertura de capítulo, uma frase retirada do livro *As Pequenas Memórias*. Veja só a primeira:

*Fisicamente, habitamos um espaço, mas, sentimentalmente, somos habitados por uma memória.*

*José Saramago.*

Saramago, José. *As Pequenas Memórias*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 8.

Nesta e nas próximas páginas, você vai conhecer Conceição do Mato Dentro, município do **estado** de Minas Gerais, no Brasil. Aqui encontramos paisagens cheias de montanhas verdinhas e cachoeiras refrescantes que fazem a vida de quem é **concecionense** figurar em um belo quadro. E você vai descobrir como os estudantes vivem no centro urbano, que eles chamam de sede, ou nos seus vários **distritos**, como, por exemplo, Santo Antônio do Cruzeiro.



## O LUGAR QUE EU MAIS GOSTO

A escola onde eu estudo se chama Escola Municipal Amador Aguiar. Ela fica no distrito de Itacolomi, que é bem pequeno. A casa onde eu moro com meu pai, meu avô e minha avó é uma fazenda que se chama Cachoeira da Fumaça. Aqui é o lugar que eu mais gosto, eu brinco de: boneca, corda, comida de barro, andar de bicicleta, esconde-esconde e pega-pega.

Na minha casa tem um fogão de lenha onde a minha avó cozinha nossa comida e tem um curral onde ficam os animais. Eu amo o lugar que eu moro!

**Emanuelle Campbell Barros**, 4º ano, Escola Municipal Amador Aguiar



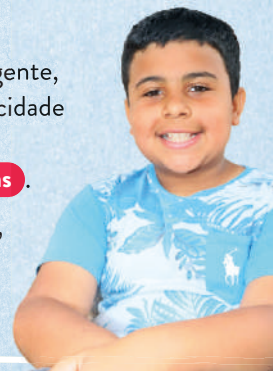
Larissa Visotto

## AS COISAS DE SANTO ANTÔNIO DO CRUZEIRO

Moro em Santo Antônio do Cruzeiro  
Mais conhecido como Terra  
É um lugar humilde e sossegado,  
Que acolhe a todos  
que por aqui têm passado.

Santo Antônio tem pouca gente,  
Casas baixas e muita simplicidade  
Aqui tem cachoeiras  
E maravilhosas **quitandeiras**.

**Kaio Rodrigues de Castro**,  
5º ano, Escola Municipal  
José Maurício Alves



Maria Selma Aguiar

Parapente sobrevoa a serra do Espinhaço, em Minas Gerais. Ela tem mais de mil quilômetros de extensão. Imagina a vista?



Maria Selma Aguiar



## JUBILEU DE CONCEIÇÃO

Conceição tem Jubileu, com a benção dos cavaleiros vem até aqui muitos romeiros. Temos cachoeiras conhecidas no Brasil inteiro temos gente boa, prosa boa, isso é ser **mineiro**.

**Maria Letícia Castro de Assis**, 4º ano, Escola Municipal Amador Aguiar



Dayse Marília de Almeida Machado



Dayse Marília de Almeida Machado

Uma das turmas da Escola Municipal Amador Aguiar, em passeio na sede de Conceição.

Desenho da Igreja Matriz da cidade de Conceição, do Vitor Gabriel de Almeida Silva, do 5º ano, da Escola Municipal Professor João Lima.

## PASSEIO NA SEDE DE CONCEIÇÃO

Olá, hoje vim falar sobre o nosso passeio à **sede**, ou melhor, à Conceição do Mato Dentro. Fomos até o Chafariz da praça Dom Joaquim, no Mercado Municipal, onde vendem coisas e alimentos feitos por nós mesmos. E, por último, fomos **merendar** na creche onde estudam crianças de 1 ano de vida até 3 anos.

**Jéssica Vitória de Araújo Fernandes**, 4º ano, Escola Municipal Amador Aguiar

## CULTURA DA NOSSA CIDADE

Conceição do Mato Dentro é cheia de diversidade cultural e de grandes riquezas naturais. Além da riqueza de patrimônios históricos formados por igrejas e casarios, nossa cidade tem como característica a religiosidade. Como é o caso de romeiros que nos visitam para prestigiar uma das nossas tradicionais festas religiosas, o Jubileu do Bom Jesus do Matosinhos. A festividade foi criada em 1787 e acontece entre 13 a 24 de junho.

**Emanuelle Victoria da Silva Lima**, 4º ano, Escola Municipal Professor João Lima



Hiolane Vieira Santos



Agora vamos para o litoral do estado de São Paulo, no Brasil. Estamos na cidade de Santos, que é conhecida por abrigar o maior porto da América Latina. Santos tem 414 mil habitantes, fica na 5ª colocação entre as não capitais mais importantes para a economia brasileira, e 10ª colocada segundo a qualidade de vida. A cultura portuguesa é muito forte e no centro da cidade estão muitas construções da época colonial. Vamos ver o que dizem os estudantes sobre a vida santista?

Caroline Torres



Turma de 5º ano C da UME Colégio Santista.

## APRESENTANDO NOSSO PATRONO

Somos alunos da cidade de Santos, no litoral do estado de São Paulo. Temos uma população de mais de 400 mil habitantes e muitas histórias, cultura, cantigas e aventuras para contar. A história de Santos se mistura com a do Brasil e também com a de Portugal.

A começar pelo português Brás Cubas, que é o **patrono** da nossa cidade. Assim que chegou em Santos, logo percebeu que o Canal do Estuário era um local seguro para transferir o Porto, que hoje é o maior da América Latina e muito importante para o crescimento da nossa cidade e do nosso país.

**Estudantes do 5º ano C, UME Colégio Santista**

O desenho do Gustavo Silva de Moura, do 5º ano da UME Colégio Santista, é inspirado na pintura de Benedito Calixto, de 1922, que retrata a fundação de Santos. À esquerda, o português Brás Cubas.



Rogério Cassimiro - MTUR, via Flickr, <https://flic.kr/p/FEv5R2>

Turma • Malta



## PRAIAS E CANAIS DE SANTOS

Uma curiosidade sobre as nossas praias é que elas são separadas por canais construídos pelo engenheiro santista Saturnino de Brito com numeração de 1 a 9. E junto com estes canais foi feita uma rede de esgotos que criou um ambiente mais saudável e auxiliou na diminuição de doenças como febre amarela, tuberculose, peste bubônica e outros males.

**Estudantes do 5º ano C,**  
UME Barão do Rio Branco



Autoria desconhecida, Domínio público, via Wikimedia Commons

## QUEM SOMOS

Nós santistas adoramos esportes, e temos até uma corrida de ciclismo chamada de “Descida das escadas”, no Morro do Pacheco. São 514 degraus que os ciclistas descem, formando uma pista de 600 metros.

Já a enorme faixa de areia nos sete quilômetros de praia é o nosso maior lazer. E aqui, inventamos um esporte genuinamente nacional: o tamboréu, que foi criado por um grupo de banhistas em 1937. Ao invés de raquete, usamos um tipo de pandeiro de madeira para movimentar uma bolinha que vai de um lado para o outro.

**Estudantes do 5º ano C,**  
UME Colégio Santista



Prefeitura de Santos

Desenho da  
Rafaella Cândido  
dos Reis, do 5º ano  
da UME Barão  
do Rio Branco,  
em Santos.



## CANAL NÃO É SÓ DE TELEVISÃO

Como pioneiro no Brasil de construções de espaços públicos que unem boa convivência e saúde para seus moradores, o engenheiro Saturnino de Brito nunca calculou que seus canais pudessem virar cartão postal da cidade, que sempre aparecem nas fotos de turistas que não se perdem nesta cidade por causa deste fabuloso ponto de referência que são os canais santistas.



Coleção Museu Paulista, Domínio Público, via Wikimedia Commons

Muito mudou, se compararmos esta antiga gravura de Santos com os dias de hoje. Mas muita coisa ainda está por lá, como os canais e o famoso **bondinho**!

A aluna Amanda Ferreira do Nascimento, da UME Colégio Santista, desenhou o Morro do Pacheco, onde ela vive. E deu seu depoimento sobre sua comunidade: “Os morros santistas têm ‘varandas alegres’, como diz o hino da cidade.”



Esporte • Desporto



Agora nosso livro sobrevoou o oceano Atlântico para chegar a Portugal. Mais especificamente, Braga, que fica bem ao norte do país, na região do Minho. Sabiam que Braga é considerada a cidade portuguesa mais antiga? Mesmo antes da sua fundação pelos romanos, já viviam aqui diversos povos. Vamos ver o que nos contam os **bracarenses**?



## QUEM INVENTOU O ESPANTALHO?

Os espantalhos são até hoje espalhados em muitas hortas no mundo. Eles espantam bichos que desejam comer os alimentos plantados no campo, ou até mesmo no fundo do quintal. Dizem que o espantalho surgiu há milhares de anos atrás, no Egito. Depois disso, eles ganharam diferentes características e nomes na Grécia Antiga, no Japão e no Império Romano. E este objeto, assustador de animais, do jeito que o conhecemos hoje, provavelmente é herança dos alemães.

José Matos



Maria Conceição Branco

## A HORTA DA ESCOLA BÁSICA DE PALMEIRA



Sustentabilidade e saúde é o que a professora de Matemática e Ciências Naturais, Maria Branco, ensina para os estudantes através do cultivo da horta da escola:

*Na nossa escola há uma horta pedagógica que nos traz o desafio de cultivar e cuidar de ervas aromáticas, e também o de como evitar ervas daninhas.*

*Fomos desafiados a construir espantalhos e mais tarde, a construir hotéis para insetos. Sim, porque a nossa escola tem lugar para todos, até para os insetos, tão importantes para a **polinização** e para o **controle** de pragas.*



José Matos

Créditos (insetos): Biodiversity Heritage Library, Domínio Público, via Flickr, <https://flic.kr/p/2m8Bhax> | Biodiversity Heritage Library, Domínio Público, via Flickr, <https://flic.kr/p/2jeE9jL>



## NOSSA ESCOLA FICA AQUI!

A nossa escola, a Escola Básica de Palmeira, nasceu em 1987 e fica a 4 km do centro de Braga. Situa-se numa das maiores freguesias da cidade de Braga - Freguesia de Palmeira.

Nesta escola estudam cerca de 500 alunos do 2.º e 3.º **ciclos**, entre os 10 e os 15 anos.

Embora seja uma escola com 35 anos e o seu edifício reflita a idade, as pessoas que aqui estudam e trabalham nem pensam nisso. Trabalham com gosto e com vontade de fazer mais, melhor e diferente.

**Texto coletivo dos estudantes,**  
Escola Básica de Palmeira



A quase 300 quilómetros de distância ao sul de Braga, está Caldas da Rainha. A palavra vem do latim e significa: um sítio em que nascem fontes de águas medicinais. Aqui temos água doce, salgada, fria, quentinha. Temos também uma feira famosa, a Feira da Pera, museus para todos os gostos e peças de cerâmica a enfeitar toda cidade com a genialidade do artista Bordallo Pinheiro.

## ROTA BORDALLIANA

Na minha cidade foram produzidas peças gigantes para fazerem parte de uma rota cultural dedicada a Bordalo Pinheiro - Rota Bordalliana.

Pensada para ser percorrida a pé, tem dois percursos. O mais longo demora cerca de duas horas, começa no Largo da Estação de **Caminho de Ferro**, passa por vários pontos relacionados com o ceramista e termina na Casa Museu Rafael Bordalo Pinheiro.

Desta rota fazem parte edifícios com painéis e fachadas de azulejo, peças à escala humana e algumas peças até estão penduradas em árvores.

**Francisco Barbosa**, 4º ano A, Colégio Rainha D. Leonor

## MINHA QUERIDA CIDADEZINHA

Em Portugal existe um esplendor,  
Que é a minha cidadezinha,  
Nasceu com D. Leonor,  
As Caldas da Rainha.

De Lisboa veio Rafael Bordallo Pinheiro,  
E trouxe consigo o Zé Povinho,  
Hoje na Rota Bordalliana e seu roteiro,  
Podes apreciar com carinho.

**Duarte Santos**,  
4º ano A, Colégio Rainha D. Leonor

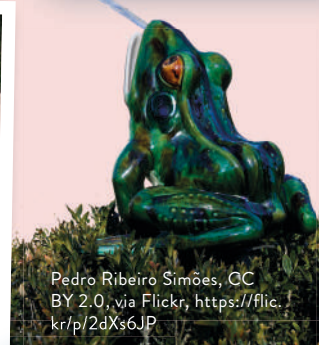


Isobral, CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

Gatos adoram andar por telhados... Até um gato bordalliano arranjou seu cantinho em um!



Gualdim G., CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons



Pedro Ribeiro Simões, CC BY 2.0, via Flickr, <https://flic.kr/p/2dXs6JP>



António Maria Serra, Domínio público, via Wikimedia Commons

Foi a rainha D. Leonor que criou o Hospital Termal das Caldas da Rainha, o que contribuiu muito para a fundação do município. Em 1484, a rainha encontrou ali muitas pessoas se banhando em águas de odor intenso. Ao questioná-las, disseram que as águas tinham poderes curativos. E diz a história que ela mesma foi curada de seus males ali. Por causa desse acontecimento, é claro que o local se tornou querido para a soberana, que criou ali o hospital e uma pequena povoação.



José Malhoa, Domínio público, via Wikimedia Commons

## BORDALLO DA RAINHA

Bordallo Pinheiro fez tanta coisa! Foi um artista que não parou um segundo de produzir desenhos, aquarelas e esculturas em cerâmica. Também foi professor, jornalista e pioneiro do cartaz artístico em Portugal. Se estivesse vivo, provavelmente publicaria seus belos desenhos nas redes sociais.

Com sua visão muito crítica, Bordallo também foi caricaturista político e social – criou o famoso Zé Povinho – e mostrava como vivia o povo português na sua época. Suas esculturas em cerâmica exaltam a natureza e deixam as ruas de Caldas da Rainha ainda mais bonitas!



Sáimos de Caldas da Rainha e a oeste encontramos Óbidos. Se as paredes das casas aqui falassem, você ia ter que sentar, pois de pé não iria aguentar ouvir tantas histórias que elas já viram, ouviram e têm para nos contar. Afinal, Óbidos é uma vila medieval que nasceu no século XII, e a sua movimentação cultural é gigante, como é gigante o seu castelo e suas muralhas. Festa aqui tem quase todo dia e é por isso que passam milhares de turistas o ano inteiro para conhecer seus festivais literários, gastronômicos, artísticos...

## COMO É O COMPLEXO ESCOLAR DO ALVITO?

Como é bonito estudar em um lugar que tem uma bela vista para a barragem do rio Arnóia e para a vila histórica de Óbidos!

O Complexo Escolar do Alvito fica ao lado desta construção e foi inaugurada em 2010. Ela recebe muitos alunos das Freguesias de Gaeiras e A-dos-Negros. A escola tem muitas atividades que acontecem nos laboratórios de ciências, sala de música, sala multimédia, biblioteca, **pavilhão desportivo**, pátios de convívio e no campo de jogos.

A aluna Maria Rodrigues, da turma da Matilde, desenhou a sua professora, a Carla Rosa.



Maria Pereira Rodrigues, 3º ano C, Complexo Escolar do Alvito.

Manuel de Almeida Baltazar Franco Felgas, 3º ano C, Complexo Escolar do Alvito.



Os estudantes obidenses que participaram do *Escolas que se Abraçam* em 2022 são muito animados. Vejam só eles se preparando para uma corrida na aula de Educação Física.



## VIVO NA AREIRINHA

Eu gosto de viver na Areirinha, que é uma localidade bem calma no **concelho** de Óbidos e na **freguesia** de A-dos-Negros.

É uma aldeia pequena com pouco comércio.

Quando a minha família precisa de ir às compras, vai a Óbidos ou Caldas da Rainha. Na Areirinha, também não há espaços de cultura e lazer e outros serviços.

Não existem grandes edifícios, mas há várias casas, grandes e pequenas.

A minha escola fica a seis minutos da minha casa.

**Matilde Ferreira,**

3º ano C, Complexo Escolar do Alvito



# 2 O nosso jeito

O nosso jeito é “desse”, e não “daquele”. E por que será? Muitos motivos fazem a gente ser assim e não assado. Descobrir que jeitos são esses de dançar, falar, cozinhar, cantar, acordar, escrever, plantar, pensar e viver é, na verdade, descobrir a cultura de cada lugar.

E o que é cultura? A palavra cultura vem de uma outra: *cultivar*. Cultivar o nosso jeito de sentir e agir no mundo. Aqui neste capítulo mostraremos algumas pessoas que revelam o que gostam de fazer. Vamos aprender com elas?



Maria Selma Aguiar

Selma Maria



## VIVA JOSÉ!

José Saramago tinha um tio que não deixava o sobrinho subir na sela do seu cavalo, e a cada “não” que o menino ouvia, aumentava nele a paixão por este bicho. Para sarar essa dor da infância, Saramago criou cavalos imaginários nas suas histórias. Veja só uma frase que ele escreveu sobre este seu bicho de estimação:

*Por que esta minha fascinação pelos cavalos? Ora, em tantos anos – dos 8 aos 15 anos foram muitos, muitíssimos – mas nunca aquele tio Francisco Dinis se lembrou de subir-me para a desejada sela.*

Saramago, José. *As Pequenas Memórias*. São Paulo: Companhia das letras, 2006. p. 22.

Os estudantes da Escola Municipal Cônego Antônio Madureira estão brincando de plantar bananeira. Como essa brincadeira se chama onde você mora?

Em Conceição do Mato Dentro, os cavalos estão por toda parte! E fotos lindas como esta podem ser tiradas a qualquer momento.

Em Conceição, cidade mineira, existem deliciosas e únicas comidas que são parte da tradição do município e do estado de Minas Gerais. Se fizessemos uma lista, juntaríamos muitas páginas; se fossemos cozinhar todas essas iguarias, precisaríamos de muitas, muitas panelas! Lara Sofia Teixeira fala sobre uma dessas delícias muito famosa em Conceição: o pastel de angu.



## O PASTEL DE ANGU

Aqui na minha cidade,  
Tem um **quitute** que é raridade  
Típico da região  
De Conceição.

Ele é muito conhecido,  
Pelo seu sabor delicioso,  
Recheado com carne ou queijo,  
Fica maravilhoso!

**Lara Sofia Teixeira,**  
3º ano, Escola Municipal  
Cônego Antônio Madureira



Maria Selma Aguiar

## O PASSADO E O PRESENTE DO PASTEL



Alexia Consuelo

Dizem que o pastel nasceu na China com a receita do “rolinho de primavera”, que é uma massa de farinha bem fina e frita com recheios típicos do país. Já o pastel, como conhecemos, teria sido criado em Portugal por volta de 1680, quando alguém fez uma receita de camarão envolto em massa crocante e frita em óleo. Hoje em dia, os portugueses, diferentemente dos brasileiros, costumam entender “pastel” como uma receita doce; já os salgados são chamados, por lá, de pastel de massa fina.



Dona Lélia, cozinheira de mão-cheia, fritando estes deliciosos pastéis. Que delícia!



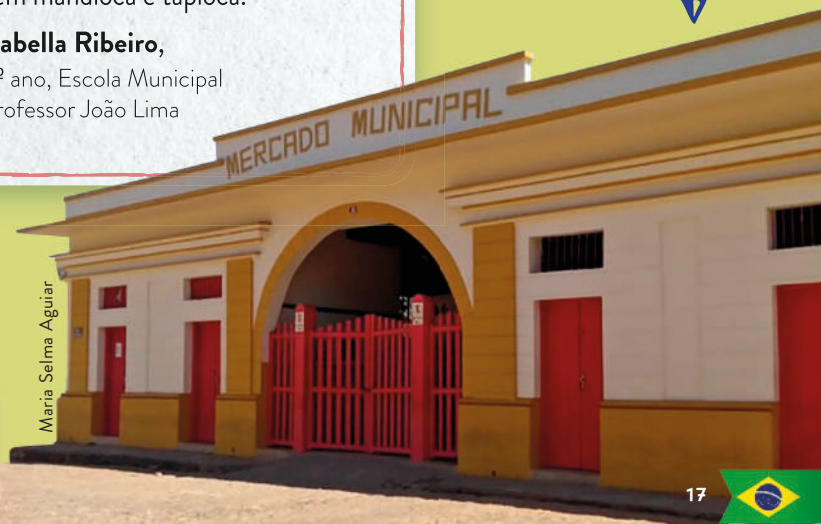
Maria Selma Aguiar

## AQUI NA FEIRA

É sexta-feira  
Dia de feira  
No mercado, só coisa de primeira.  
Tem verdura e rapadura.  
Tem mandioca e tapioca.

**Isabella Ribeiro,**  
5º ano, Escola Municipal  
Professor João Lima

O Mercado Municipal concepcionense é todo colorido por fora, mas também por dentro. Comerciantes locais vendem verduras, frutas e legumes, além de queijos e artesanato.



Maria Selma Aguiar



Presunto • Fiambre



Se tem um animal que é amado em Conceição, esse animal é o cavalo! Diversos estudantes do município, por morarem em áreas rurais, têm carinho também por galinhas, vacas e porcos. Muitas crianças têm um cavalo ou uma égua para chamar de seu ou sua. E até nas celebrações eles estão presentes, como na Cavalgada, que você vai conhecer logo abaixo.

## MEU CAVALO FUMAÇA

Com meu cavalo vou a todo lugar  
Toco boi no campo  
E com ele tenho  
Muita história para contar  
Fico triste quando meu cavalo  
Está machucado  
Porque ele não pode  
Estar do meu lado

**Neymar Junior Santos Ferreira,**  
5º ano, Escola Municipal de Ouro Fino



Maria Selma Aguiar



Daisyree Bakker,  
CC BY 2.0, via  
Flickr, <https://flic.kr/p/7DeCyR>

## CAVALGADA

Meu nome é Maria Letícia Castro de Assis, eu tenho 9 anos e moro em Conceição do Mato Dentro, na roça. Em Conceição do Mato Dentro tem muitas Igrejas, eu conheço a Igreja Bom Jesus de Matosinhos, e quando tem a festa do Jubileu, eu e minha família vamos de casa até a igreja a pé, em **procissão**. No caminho nós encontramos outras famílias que também estão fazendo procissão. Gosto muito da Cavalgada. Eu, meu pai, minha mãe e meu tio sempre participamos da cavalgada antes da Pandemia. Agora eu tenho um cavalo de 1 ano e 2 meses, ele se chama Trovão, eu estou doida pra andar nele, eu ando a cavalo desde os 4 anos de idade.

**Maria Letícia Castro de Assis,** 4º ano, Escola Municipal Amador Aguiar



Larissa Visotto

Mulher toca berrante na Cavalgada de Conceição do Mato Dentro. O berrante é um instrumento feito de chifre de boi que emite sons agudos e graves, utilizado para passar comandos ao gado.

## CAVALGADA DO JUBILEU

Em Conceição do Mato Dentro, todo mês de junho acontece uma tradição religiosa única: a Cavalgada do Jubileu. Ela é tão famosa, que muita gente vai pra cidade nessa época para participar. De tradição cristã, o Jubileu celebra milagres que aconteceram na região envolvendo uma imagem do Bom Jesus de Matosinhos. Essa celebração foi oficialmente considerada, em 2021, patrimônio imaterial da cultura concepcionense.



Maria Selma Aguiar

O Brasil é um país enorme. E em todo canto, se fala o português. Mas é possível encontrar em cada região, ou até em cada município, palavras e expressões só utilizadas ali. Pensando nisso, nós, estudantes da UME Colégio Santista, em Santos, criamos um divertido glossário com falas típicas da nossa cidade. Pensando nisso, nós, estudantes da UME Colégio Santista, em Santos, criamos um divertido glossário com falas típicas da nossa cidade.



## DICIONÁRIO SANTISTA

- Bacia:** coisa que todo mundo tem, popular.
- Bora ali:** vamos lá.
- Cabuloso:** muito legal.
- Camelo:** bicicleta.
- Casquei o bico:** caí na gargalhada.
- Da hora:** divertido, legal.
- De boa:** tranquilo, fácil.
- Do doce:** coisa sem valor (“Essa calça é do doce”).
- Dois palitos:** é rapidinho.
- E aí, parça:** e aí amigo.
- Ficou no veneno:** ficou com raiva, nervoso, aborrecido.
- Irado:** muito legal.
- Magrela:** bicicleta.
- Mango:** real (20 mangos = 20 reais).
- Média:** pão francês.
- Mistura:** carne, peixe, frango, proteínas animais.
- Pingado:** café com leite no copo.
- Sinal:** semáforo.
- Uma pá:** muito, em grande quantidade ou proporção (“Tinha uma pá de gente”).



LA2, Domínio Público, via Wikiwand



MuriloLegal02, CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons



Domínio Público, via PX here, <https://pxhere.com/pt/photo/793190>



Caroline Torres

Gabriel Pereira de Lima, 5º ano, UME Colégio Santista.



Banco Central do Brasil, CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

Lisa Shu Mei Tan, 5º ano, UME Colégio Santista.

Unisouth, CC BY 3.0, via Wikimedia Commons



Geovanna Souza Araújo, 5º ano, UME Colégio Santista.



Caroline Torres



Caroline Torres



Nesta página, outra escola de Santos vai falar sobre a cultura local: a UME Barão do Rio Branco. E vai contar sobre uma tradição muito, mas muito antiga: o teatro. Dizem que sua origem vem lá da Grécia Antiga.

Luma Cavalcante, 5º ano,  
UME Barão do Rio Branco.

Joanna Camargo,  
5º ano, UME Barão  
do Rio Branco.

Luciana Oliveira

Luciana Oliveira

## TEATRO COLISEU E TEATRO GUARANY

O teatro Coliseu, que foi inaugurado em 1924, é o maior teatro da cidade de Santos e cabem mil pessoas dentro dele. Já o teatro Guarany, que foi construído em 1882, é o mais antigo daqui.

No teto do Teatro Guarany tem uma pintura muito bonita, e o artista que fez morou no teatro por cinco meses para conseguir terminá-la. A obra conta a história do povo Guarani e também do encontro de amor entre um indígena e uma menina adolescente portuguesa. Lá também funciona a Escola de Artes Cênicas Wilson Geraldo, para quem quer estudar teatro.

**Texto coletivo da turma de 5º ano,**  
UME Barão do Rio Branco

Desenho da Ana Laura Mansos Ribeiro  
e da Mirella Alexandre dos Santos, 5º  
ano, UME Barão do Rio Branco.



## ARTE POR TODA PARTE

Santos tem diversas atrações culturais, como teatros e museus. E na escola também vemos muita cultura, pois ela é bastante importante para a formação do cidadão e está presente em diversos momentos da nossas vidas, como nos momentos de leitura e nas aulas de artes e história.

**Texto coletivo da turma de 5º ano,**  
UME Barão do Rio Branco

Felipe Filho, 5º ano, UME  
Barão do Rio Branco.



Luciana Oliveira

Os povos originários vivem no Brasil desde antes da chegada dos portugueses. Antes da colonização, viviam aqui mais de 5 milhões de indígenas – dentre eles, os Guaranis, que vivem também em outros países da América do Sul, principalmente na Bolívia. E a língua guarani é a língua indígena mais falada na região sul do continente americano!

Mídia NINJA, CC BY-NC-  
SA 2.0, via Flickr, [https://  
flic.kr/p/Y5pbHM](https://flic.kr/p/Y5pbHM)

O jeito da cidade de Braga é ser cheia de sabores! São infinitas as receitas de bacalhau e de outros pratos deliciosos encontrados aqui. O pessoal da Escola Básica de Palmeira fez uma lista enorme, vejam só:



*Bacalhau à Narcisa, também conhecido como bacalhau à minhota ou bacalhau à moda de Braga... O arroz de pato, as papas de sarrabulho com **rojões**, a tripa enfarinhada, os farinhotes, os enchidos de sangue, o cabrito à moda de Braga, as frigideiras do Cantinho, os rojões à moda do Minho, o frango “pica no chão”... No tocante à doçaria, temos o pudim abade de Priscos, o toucinho do céu, o bolo-rei **escangalhado**, a aletria, os mexidos, os fidalguinhos, as pederneiras, os suplícios, as paciências, entre muitos outros...*

Câmara Municipal de Braga



## UM PONTO EM COMUM

Os Santuários do Bom Jesus, em Braga e em Conceição do Mato Dentro têm muito em comum, embora estejam a um oceano de distância. Só que o templo minhoto é o do Bom Jesus do Monte. Ou de Braga. E em Minas Gerais, o Bom Jesus é de Matosinhos. Mas indo para além dos nomes, a fé é a mesma, qualquer que seja o lugar.

## TRAJES TRADICIONAIS

Esta contribuição veio da **Vereação** da Educação, Inovação e Coesão Social em Braga, através da Epifânia Oliveira, que trabalha como Vereadora Adjunta. Ela nos contou mais sobre o folclore e as roupas tradicionais de Portugal. A depender da região, temos um traje tradicional específico, o de Braga é Traje de Capotilha. Tradicionalmente, as solteiras o utilizam na cor vermelha, as comprometidas, na azul e as mais velhas, na preta.

Selma Maria



Câmara Municipal de Braga



Café *A Brasileira*. O nome pode enganar, porque este café não fica no Brasil, mas sim em Portugal. Neste país, existem vários com este nome. Um deles, em Lisboa, era o lugar favorito do poeta Fernando Pessoa para tomar seu café.



Câmara Municipal de Braga

Lazer e diversão para crianças, adolescentes e adultos, muitos gratuitos, é o que não falta em Caldas da Rainha. Há programação para todos os gostos. Os lugares destinados aos passeios são numerosos e deixam os estudantes com muita vontade de falar do que eles mais gostam!

## CAVACAS E BEIJINHOS DAS CALDAS DA RAINHA

Os doces cavacas e beijinhos fazem parte da gastronomia típica de Caldas da Rainha. Conta a história que duas irmãs da freguesia de São Gregório, em Caldas da Rainha, foram doceiras na corte do rei D. Carlos I e que, após voltarem à sua terra natal, as irmãs começaram a vender estes doces no largo do Hospital Termal. São mesmo deliciosos!

**Ana Francisca Querido,**

4º ano A, Colégio Rainha D. Leonor



Acervo pessoal

Constança Madruga e amiga observam o lago e as árvores do Parque D. Carlos I (abaixo).

## CALDAS LATE NIGHT

O Caldas Late Night é um evento artístico organizado, todos os anos, em Caldas da Rainha, pelos alunos da Escola Superior de Artes e Design.

Nesses dias adoro passear pelas ruas da cidade e entrar nas casas dos estudantes.

Fico sempre muito curiosa e surpreendida!

Os meus pais dizem que são manifestações artísticas!

**Constança Vieira,**

4º ano A, Colégio Rainha D. Leonor



Carlos Luis M C da Cruz, Domínio Público, via Wikimedia Commons

## PARQUE DE CALDAS

O Parque D. Carlos I, situado no coração da cidade de Caldas da Rainha, foi recriado no século XIX pelo arquiteto Rodrigo Berquó, sendo este o responsável pela criação de um lago artificial.

É uma zona de lazer visitada por muitas pessoas e onde se efetuavam corridas de barco. Hoje em dia, ainda existem, no lago, pequenos barcos onde podemos efetuar passeios e observar várias espécies de animais: peixes, patos e cisnes.

**Constança Madruga,**

4º ano A, Colégio Rainha D. Leonor



Nuno Conceição, CC BY-SA 2.0, via Flickr, <https://flic.kr/p/4pLeU1LAJE>

Vejam que criativos são os artistas participantes do festival Caldas Late Night! Será que alguém lavou a louça?



Nuno Conceição, CC BY-SA 2.0, via Flickr, <https://flic.kr/p/tCsHtuN>



São muitas as aldeias que circundam a vila de Óbidos. É onde as pessoas daqui moram, pois hoje em dia não dá para morar dentro de um castelo! Aqui as crianças contam sobre as vilas e as aldeias, ressaltando a beleza da natureza e de suas construções.



Carla Sofia Rosa

## A MINHA ALDEIA

Sancheira Pequena é a aldeia onde moro. Nesta aldeia muitas pessoas vivem da agricultura. Aqui algumas pessoas juntam-se na garagem dos **autocarros** para porem a conversa em dia. Outro ponto de encontro é a aldeia vizinha, a Sancheira Grande, onde eu, a minha família (mãe, pai, irmão e avós) e outras pessoas nos encontramos todas as sextas para o ensaio do **Rancho Folclórico** e Etnográfico “Estrelas do Arnóia” da freguesia.

**Matilde Ferreira,**

3º ano C, Complexo Escolar do Alvito

Estudantes do Complexo Escolar do Alvito, Óbidos.

## RUA DIREITA QUE ENTORTA

Em muitos outros lugares existem também ruas com este nome. Sabiam que isso acontece por estas ruas estarem localizadas ao lado direito da principal igreja da cidade? O escritor português Alexandre de Sousa compôs até uma quadra sobre essa famosa rua obidense: De direita nada tem / Essa rua que se entorta / Pela esquerda de quem vem / Entrando na velha porta.



Vitor Oliveira, CC BY-SA 2.0, via Wikimedia Commons

Portuguese eyes / Vitor Oliveira

## RUA DIREITA

A rua Direita é a rua principal da vila de Óbidos. No século XIV esta rua já tinha este nome.

A rua Direita liga a porta da vila à Pousada do Castelo. Nos séculos XVI e XVII a rua Direita sofreu importantes transformações.

**Romeu José Ribeiro Pires,**

3º ano C, Complexo Escolar do Alvito

Esta é a charmosa e famosa rua obidense.

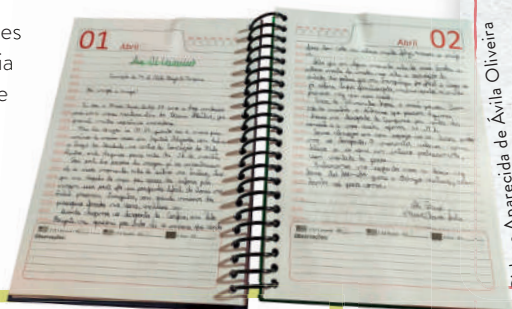
Miguel Workman



# 3 Quando ler livros faz o corpo voar

Ler nos leva para muitos lugares desconhecidos e nos transforma em pessoas leitoras do mundo. E foi o livro que levou estudantes e educadores da cidade de Conceição do Mato Dentro para Óbidos, Portugal. Eis aqui seus diários!

Antes da viagem, os estudantes receberam cadernos da Secretaria Municipal de Educação para que diariamente relatassem suas aventuras. Este é o diário da Maria Clara Ávila M. Oliveira, da Escola Municipal Levindo Pinto de Oliveira.



Girilane Aparecida de Ávila Oliveira

## O MELHOR ANIVERSÁRIO

Hoje é meu aniversário, eu já acordei e fui para sala, lá estava acontecendo uma espécie de mini reunião. A Isabella disse que naquele dia eles tinham que me tratar melhor do que em um dia normal. Esse foi o meu melhor aniversário de todos os meus dez!

**Felipe Mariano,**  
5º ano, Escola Municipal José Aniceto Costa

Selma Maria



Câmara Municipal de Óbidos

## ENCONTRO ESPECIAL

Eu estava muito ansiosa para chegar em Portugal, pois eu iria ver o meu avô pela primeira vez. Estava me esperando no aeroporto, eu vi o sorriso dele de longe; ele mora há muitos anos em Portugal, em Benavente, e foi muito importante encontrar com ele.

**Sophia Bruna Cruz Silva,**  
5º ano, Escola Municipal José Aniceto Costa

## VIAGEM DE AVIÃO

O avião era ENORME, cada cadeira vinha com um travesseiro e um cobertor e tinha uma tela individual que podia jogar, assistir filmes, ouvir músicas e até criar um cartão. Foi servido jantar e café da manhã. Eu dormi metade da viagem.

**Lucca Duque Carneiro,**  
5º ano, Escola Municipal Daniel de Carvalho



Alex Belyukov - RuSpotters Team, CC BY-SA 3.0 GFDL 1.2, via Wikimedia Commons

Estudantes e professoras fizeram uma visita à Câmara Municipal de Óbidos. As câmaras portuguesas equivalem às prefeituras municipais no Brasil.

## O CARINHOSO ANFITRIÃO OBIDENSE PAULO ALEXANDRE

Quero deixar registrado a participação essencial e especial de Paulo Alexandre, que, em um dos momentos onde a tristeza tomou conta de mim, gentilmente me levou para conhecer a praia, e depois me levou para sua casa onde sua esposa e suas filhas me fizeram sentir abraçada com essa oportunidade.

**Thayla Martins Dias,**

5º ano, Escola Municipal Professor João Lima



Paulo Santos



Passeio  
na rua  
Direita.

A turma toda se divertiu muito nos passeios que fizeram. Este lindo registro mostra os estudantes no Parque da Vila.



## CULTURA POR TODA PARTE

Hoje comemos pastel de nata e tomamos sumo de laranja. Encontramos a professora Elizabeth e passeamos por vários locais de Óbidos, como museus e o antigo campo de futebol, onde recitamos produções em voz alta.

**Gabriel Lacerda,**

9º ano, Escola Municipal Amador Aguiar



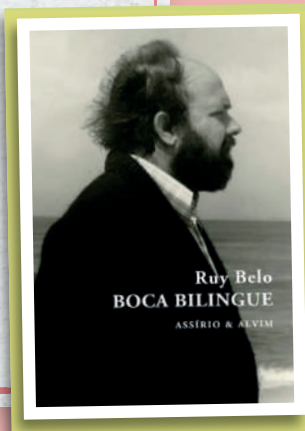
helmut.weigel, CC BY-SA 4.0,  
via Wikimedia Commons



Paulo Santos

## UM GRANDE POETA PORTUGUÊS

Ruy Belo foi poeta e escritor português. Nasceu em 1933, na cidade de São João da Ribeira. Trabalhou como editor literário, chefe de redação e até candidato a deputado ele foi! Seus primeiros livros de poesia foram *Aquele Grande Rio Eufrates*, de 1961, e *O Problema da Habitação*, de 1962. Ruy Belo morreu em 1978, mas sua obra continua viva até hoje, sendo um dos poetas portugueses mais estudados atualmente no país.



Ruy Belo  
BOCA BILINGUE  
ASSIRIO & ALVIM

Editora Assirio & Alvim

## A BELA MORADA RUY BELO

Levantamos mais cedo, arrumamos a Ruy Belo *house* (apelido carinhoso que demos à casa) e tomamos o pequeno almoço (café da manhã). Fomos ao supermercado Continente. Lá compreendemos que teríamos que converter tudo que comprássemos em real.

**Mikael Tadeu Rodrigues Duque,**

9º ano, Escola Municipal Levindo Pinto de Oliveira



Café da manhã • Pequeno-almoço



Da esquerda para a direita, os educadores Tânia Cristina Moreira de Souza Tavares, da E. M. Daniel de Carvalho; Eliane Elísia da Silva, da E. M. Professor João Lima; Lusimar Francisca Ottoni, da E. M. José Aniceto Costa; Girlane Aparecida de Ávila Oliveira, E. M. Levindo Pinto de Oliveira e Leandro Freitas de Lima, E. M. Amador Aguiar.

## TODO DIA É DIA DE APRENDER

Diferentes experiências nos fazem evoluir em qualquer fase de nossas vidas. Cinco educadores de Conceição do Mato Dentro, que viajaram para Portugal, trouxeram na mala histórias de grandes aprendizados; afinal, “mestre é quem de repente aprende”, como dizia o escritor Guimarães Rosa.

## O MUNDO É UMA GRANDE ESCOLA

A educação e a receptividade dos portugueses me fizeram ficar com a cabeça mais aberta para o novo. Já saí daqui com uma outra visão, devido à leitura do livro *A Misteriosa Carta Portuguesa*, de Alexandre Sayad e José Santos.

As aulas diferenciadas que pudemos acompanhar em uma das visitas na Escola de Arcos também chamou muito a minha atenção, a começar pela escola superorganizada.

**Girlane Aparecida de Ávila Oliveira,**  
Escola Municipal Levindo Pinto de Oliveira

## O QUEM VEM COM EMOÇÃO

Viva minha gente, o bacalhau é a bola da vez, com muito freguês.

Um aluno me perguntou como fica o coração Na decolagem do avião.

Sabe professora não deve mentir Mesmo com aluno a insistir. É emocionante a sensação.

**Eliane Elísia da Silva,**  
Escola Municipal Professor João Lima



José Matos

## UM MUNDO CADA VEZ MAIOR

Numa das conversas em roda que tivemos madrugada adentro, na nossa recém-criada “república dos amigos do Ruy Belo”, falei sobre como o mundo pode ter o tamanho que nossa imaginação comportar. Sobre ser feliz e enxergar as belezas que nosso espaço nos oferece, mas que é gratificante notar que o mundo também pode ser muito maior, pode ser transatlântico, pode oferecer línguas e linguagens quase infinitas.

**Leandro Freitas de Lima,**  
Escola Municipal Amador Aguiar

.....  
Talvez a comida mais famosa de Portugal seja esse peixe, o bacalhau! Ele fica delicioso em diferentes pratos, inclusive neste da fotografia, chamado bacalhau à Brás.



Joaquim Marreiros



Gittas, CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

Coragem também não faltou nessa viagem! O Lucca Duque Carneiro do 5º ano, da Escola Municipal Daniel de Carvalho, encontrou um personagem singular pelo Mercado Medieval: um encantador de cobras. O bicho ficou todo à vontade na foto. Será que o Lucca também, com ele assim, envolto do pescoço?

Estudamos na escola a Idade Média europeia, mas vê-la acontecer na sua frente é uma experiência única que acontece todos os anos no Mercado Medieval de Óbidos. É um período de festa em que a cidade se transforma para reviver a história daquela época. Quer ver?



Câmara Municipal de Óbidos

Todos os estudantes estão fantasiados com trajes de época para circular como autênticos membros da Feira Medieval!



Tânia Tavares



Girilane Aparecida de Ávila Oliveira

## GRANDE COMÉDIA NA IDADE MÉDIA

O que eu mais gostei foi o teatro do julgamento, onde escolhiam várias pessoas aleatórias da plateia para participar. Eu achei muito engraçado, queria participar, mas não fui escolhido.

**Bruno Rodrigues,**

9º ano, Escola Municipal Amador Aguiar

## A FESTA FOI LINDA, Ó PÁ!

Que festa linda!

Pessoas vestidas de monstros

Isso causa medo na gente!

Nossa, sair do Brasil é muito diferente!

**Sophia Lima Cordeiro,**

5º ano, Escola Municipal Daniel de Carvalho

## A IDADE MÉDIA NA MINHA FRENTE

Presenciei várias atividades interessantes, como malabarismo com tocha de fogo, dança, esgrima. A comida que mais gostei foi a **espetada**.

**Walifer Gabriel Santos Lima,**

5º ano, Escola Municipal Ana Vieira de Andrade

## A MUSA MÚSICA

Eu apreciei demais todas as músicas que eram tocadas ao vivo, com instrumentos mais antigos, como a gaita de fole e sem qualquer vocal. A intensidade do som ainda me fazia querer dançar.

**Maria Clara Ávila M. Oliveira,**

9º ano, Escola Municipal Levindo Pinto de Oliveira

Olha que fixe esta foto do Mercado Medieval de Óbidos feita pelo Gabriel Lacerda, do 9º ano, Escola Municipal Amador Aguiar.

Legal • Fixe

Gabriel Lacerda



# Capítulo 4 Água é vida!

Água que despenca inteira e toca no corpo da gente é cachoeira. Água salgada que balança para lá e para cá em ondas é o mar. Água quentinha mais do que o normal é água termal.

A água é essencial e nos ajuda em tudo na vida: na alimentação, na higiene, na hidratação e até na diversão. Por isso, ter cuidado e carinho com nosso planeta Terra, quase todo azul de tanta água que carrega, é tarefa de todos e todas.

Vamos ver nesse capítulo com quais águas as crianças se banham com a poesia do dia a dia?

## VIVA JOSÉ!

Aqui, José Saramago resume o que é um rio imaginário, como se tivesse criado um poético dicionário.

*Rio: é um fio longo verde e azul.*

E você? Consegue inventar uma frase com poesia que define o que é um rio, com ou sem fio?

A professora Maria Conceição Branco da Escola Básica de Palmeira, Braga, aponta para a cidade de Conceição do Mato Dentro, em Minas Gerais. Duas Conceições muito diferentes, né? Mesmo separadas por um oceano enorme, as duas compartilham a mesma língua e o amor pela educação.

Saramago, José. *As Pequenas Memórias*. São Paulo: Companhia das letras, 2006. p. 14.



Caroline Torres

Estudantes da UME Colégio Santista em passeio da escola pelo centro histórico da cidade. Atrás deles se vê o grande monumento a Brás Cubas, fundador de Santos.



José Matos

# RIO MAIS RIO É IGUAL A RIOS

Quantos rios tem João Pedro Lima Rios dentro dele?

**Um monte**, ele tem até no nome! E deve ser por isso que ele sabe fazer do rio uma nascente de palavras bonitas como neste poema:

## A ÁGUA DE CONCEIÇÃO

A água.  
Um recurso precioso demais.  
Vale muitos reais.  
Existem fontes de águas gigantes.  
Que realmente são importantes.

Como as cachoeiras.  
Tão agradáveis para brincadeiras.  
Como a cachoeira do Funil  
Que para mim é nota mil.

Também tem a cachoeira de Três Barras  
Lá a diversão tem forças e garras.  
E também tem a cachoeira do Tabuleiro  
Que para mim ficaria em primeiro.

**João Pedro Lima Rios,**

4º ano, Escola Municipal Professor João Lima



Eliane Elsie

## ÁGUAS DE SANTO ANTÔNIO

No Santo Antônio  
Tem rios, plantações,  
Tem cachoeiras  
e **causos** de assombrações.

**Fabiano dos Santos Felício,**

5º ano, Escola Municipal  
José Maurício Alves



Dona Anísia Gonçalves, lava as roupas nas águas do Balneário do Ginásio São Francisco, em Conceição do Mato Dentro. Muitas lavadeiras mantêm o costume antigo de lavar a roupa à beira do rio, tradição que nem as águas do tempo foram capazes de apagar.



Maria Selma Aguiar

## CAIXA D'ÁGUA DO BRASIL

Conceição do Mato Dentro é uma cidade que pertence ao Cerrado, que é um dos biomas brasileiros que tem uma característica única: é onde mora um rio bem no fundo da terra. E é tanta água que passa nesse rio subterrâneo que o Cerrado ficou conhecido como a caixa d'água do Brasil. Por isso, é vital cuidar para que as árvores desse bioma existam para sempre, já que são elas que fazem nossas águas sempre vivas.

Nas imagens, uma onça pintada e um lobo guará. Os dois habitam o bioma Cerrado e correm risco de extinção. Outro ponto comum é que ambos estão presentes nas notas do real brasileiro, de cinquenta e duzentos reais, respectivamente.

Desenho da Júlia Beatriz Saldanha, 4º ano, da Escola Municipal Cônego Antônio Madureira. A cachoeira do Tabuleiro é muito famosa em Conceição e no Brasil, pois além de ser conhecida pelo seu curioso formato de coração, é a maior de Minas Gerais e a terceira do país.



Jonathan Wilkins, CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons



Cburnett at English Wikipedia, CC BY-SA 3.0, via Wikimedia Commons



## ÁGUA, ESPAÇO E BRINCAR

Eu moro no povoado de Parauninha.  
Aqui as cachoeiras são lindas! Uma mais incrível  
que a outra. Tem também rios, lagos, lagoas para  
pescar, tem serras e montanhas para escalar e aqui  
eu tenho muito espaço para brincar com minhas  
irmãs. Correr e pular são coisas que eu adoro.

**Gabrielly Natalia de Sousa Silva,**  
5º ano, Escola Municipal Amador Aguiar

## AMIGA DA PIRAQUARA

Piraquara, Piraquara!  
Quando nado em tuas águas  
Elas me abraçam  
Lugar lindo de se ver  
Ainda bem que moro  
Perto de você!

**Maria Letícia Castro de Assis,**  
4º ano, Escola Municipal Amador Aguiar

A professora Antônia Cristina da Escola Municipal José  
Maurício Alves levou seus alunos e alunas na **biquinha**.  
Vocês sabem o que é uma biquinha? Quem quer contar  
pra gente quais águas banham sua cidade?



## RIO SANTO ANTÔNIO

Nasce na serra do Espinhaço,  
No distrito de Santo Antônio do Cruzeiro,  
Vai descendo, vencendo o cansaço,  
Nem devagar e nem ligeiro,  
Dando vida às plantações,  
Matando a sede das populações.

Passa no distrito de Córregos,  
Descendo chega a Conceição,  
Levando alegria ao coração,  
Água limpa e cristalina,  
Que a todos fascina.

**Cristiane Rodrigues de Sousa,**  
5º ano, Escola Municipal de Ouro Fino



Maria Selma Aguiar



Ismenia Duarte, Domínio público,  
via Wikimedia Commons



Cachoeira • Cascata



Santos tem mar, fontes, cachoeiras, rios e só não toma banho para se refrescar quem não quer. Além de formas naturais de se apreciar a água, Santos também tem parques e um aquário enorme!

## PARQUE ESTADUAL MARINHO DA LAJE DE SANTOS

A Laje de Santos é uma rocha enorme que fica no meio do oceano a mais ou menos 45 km do continente. Quando olhamos de longe, pelas fotografias, percebemos que a Laje tem formato de uma baleia.

Na Laje de Santos existem diversos animais marinhos, e o que mais chama a atenção dos mergulhadores é não ter apenas animais pequenos, mas o fato de alguns deles serem maiores, como as raias-jamantas. Lá também podemos encontrar animais como **barracudas**, tartarugas e polvos. Além de peixes pequenos e grandes, outra atração para os mergulhadores são os dois barcos pesqueiros que naufragaram, há alguns anos, naquela região, e estão no fundo do oceano.

**Texto coletivo dos estudantes de 5º ano,**  
UME Barão do Rio Branco



Domínio Público, <https://flic.kr/p/sVVwpW>

## CANTIGA POPULAR BRASILEIRA

São inúmeras as canções brasileiras que falam sobre a água, pois quem vê água se encanta e canta! Canções e cantigas como esta que vem de Santos.

*Tema de conhecida cantiga de roda, a Fonte do Itororó, localizada no sopé do Monte Serrat, é um local histórico da nossa cidade que, desde os séculos XVI e XVII, abastecia os habitantes da vila e os navios que aportavam em Santos.*

Começa assim:

**Fui no Itororó  
beber água não achei  
achei bela morena  
que no Itororó deixei...**



Caroline Torres



Maiô / sunga • Fato de banho



Milhões de cidades espalhadas pelo mundo cresceram junto aos rios. Os seres humanos há muitos milénios descobriram que ter água doce por perto tornava tudo muito mais fácil: beber, lavar, cozinhar, cultivar... Algumas cidades, como Caldas da Rainha, têm águas quentinhas e outras, como Óbidos, ainda guardam ruínas de antigos aquedutos. Já Braga tem uma nobre missão, lembrar como nos devemos relacionar com a água e, em especial, que cuidados devemos ter com ela.



## CUIDADOS COM A ÁGUA

Quando penso em água, lembro-me de férias, mas também de saúde e muito mais.

Mas há pessoas que **deitam** plástico para o mar, os peixes comem esse plástico, ficam doentes. Quando os pescamos e comemos, podemos ficar doentes. Por isso, não atirem plástico para a água.

**Ana Júlia Teixeira,**  
5º ano A, Escola Básica de Palmeira, Braga



Domínio Público, <https://flic.kr/ps/VVwpW>

## PRAIA DA FOZ DO ARELHO

A praia da Foz do Arelho é o meu local favorito com um extenso areal e lindas paisagens. Na zona do mar, as ondas são por vezes selvagens e imponentes. Na zona da lagoa, a praia é mais calma e não tem ondas.

Todos os verões, eu e os meus pais frequentamos a praia, passando lá o dia. Levamos comida, a prancha de **stand up paddle** e a bola para jogar com o meu pai.

É um lugar mágico, onde posso tomar banho sem perigo!

**Alexandre Frade,**  
2º ano A, Colégio Rainha D. Leonor, Caldas da Rainha

## ÁGUAS DE A-DOS-NEGROS

Chamo-me Rita e vivo numa aldeia chamada A-dos-Negros. A minha aldeia é uma aldeia situada no litoral de Portugal e fica num ponto muito alto.

É uma aldeia muito rica em nascentes, cada nascente tem por origem uma mina de água.

Existe um planalto dentro da aldeia onde se situam cinco minas de água. Antigamente, eram utilizadas para o **regadio** de várias **culturas**.


**Ana Rita Lázaro Picote,**  
3º ano C, Complexo Escolar do Alvito, Óbidos



Sergei Gussev, CC BY 2.0, via Flickr, <https://flic.kr/p/wrLDS7>



John Bartholomew

De uma redonda janela  avista-se o rio Tejo, o maior rio de Portugal. Em seguida vem o Douro, e depois o Guadiana. Esta foto, com tão lindos tons de azul, foi feita pelo inglês, radicado em Portugal, John Bartholomew.

A cidade de Braga é banhada pelos rios Cávado, ao norte, e pelo rio Este, que nasce ao sul do distrito. Além dos rios, Braga também tem várias fontes, cheias de anjos e outros seres que nadam por ali eternamente.



O planeta onde vivemos, a casa que pertence a todos nós, chama-se Terra. Mas... pensando bem, o nome mais adequado talvez fosse Água. Sabiam que 70% da superfície do nosso planeta é coberta desse fantástico líquido? E que se toda água do mundo coubesse em uma garrafa de dois litros, somente três gotas seriam apropriadas para consumo humano? Por isso, cuidar das águas e da natureza é também cuidar da nossa própria vida e saúde.

## HOSPITAL DAS CALDAS

Reza a lenda que, em 1484, a Rainha D. Leonor passou pelo local onde viriam a nascer as Caldas da Rainha e ao ver um grupo de pessoas a banhar-se em águas de odor intenso, perguntou-lhes qual a razão de se estarem a banhar naquelas águas. Curavam diversas doenças e também as da Rainha. Ela mandou construir um estabelecimento de banhos que é o Hospital Termal mais antigo do mundo, o de Nossa Senhora do Pópulo, para todas as pessoas que se quisessem lá tratar.

### Martim Pascoal,

Colégio Rainha D. Leonor,  
Caldas da Rainha



Carla  
Sofia Rosa

## AS AVES DA LAGOA DE ÓBIDOS

As aves da lagoa de Óbidos são: Chapim-azul, Milheirinha, Pisco-de-peito-ruivo, Rouxinol-bravo, Toutinegra-de-barrete-preto e Toutinegra-de-cabeça-preta.

### Martim Ribeira,

3º ano C, Complexo Escolar do Alvito, Óbidos



Carla Sofia Rosa

## PÁSSAROS DE PLÁSTICO FORA DAS ÁGUAS

Os alunos do Complexo Escolar do Alvito foram até a Lagoa de Óbidos observar os pássaros que vivem por ali e fizeram esculturas deles com material reciclado. Esses materiais que iriam para o lixo, ganharam uma nova vida. Transformar o que já não tem utilidade em outra coisa é também uma forma de preservar a natureza e as águas. Sabiam que no mar há mais de 80 milhões de toneladas de plástico? E que essa tragédia do nosso tempo provoca diversos problemas para a vida das plantas e dos animais que vivem no mar?



Carla Sofia Rosa



Carla Sofia Rosa

A gaivota é mais um pássaro que frequenta a lagoa obidense.



# Capítulo 5 Aprender a ter saúde

Com a pandemia da Covid-19, o autocuidado e as medidas de proteção nunca foram tão importantes. Como em um time de futebol, todos tiveram que fazer sua parte para derrotar o adversário, nesse caso, o vírus. Vamos ver que táticas as crianças inventaram para se cuidar nesse período tão difícil, mantendo a saúde e prevenindo doenças.



## VIVA JOSÉ!

**Saramago** não viveu para ver o que foi o surgimento da pandemia de Covid-19 no mundo. Mas também viveu muitas dificuldades, **perrengues**. Por exemplo, sua família aproveitava cada centímetro do quintal para plantar seus próprios alimentos e ter o que comer. Vejam só:

*O pouco terreno era para cultivo das hortaliças, sobretudo a couve, que dava folhas todo o ano e por isso se constituía como elemento forte da gastronomia local, como couves cozidas com feijão...*



Saramago, José. *As Pequenas Memórias*. São Paulo: Companhia das letras, 2006. p. 126.

Estudantes da UME Barão do Rio Branco, em Santos.



Estudantes da Escola Municipal de Ouro Fino, em Conceição do Mato Dentro.

## O RETORNO

De volta à escola,  
Muito temos que comemorar  
O convívio novamente,  
Com colegas e professores,  
Isso veio nos alegrar.

**Texto coletivo dos 1º, 2º e 3º anos,**  
Escola Municipal José Maurício Alves



## VENCENDO A BATALHA

Agora estou vacinada  
E posso ir à escola  
Brincar com meus amigos  
Estudar e jogar bola

Já posso visitar a vovó  
Brincar na rua  
Jogar queimada e totô

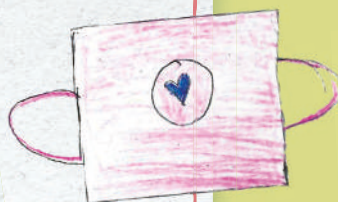
**Cristiane Rodrigues de Carvalho,**  
5º ano, Escola Municipal de Ouro Fino



## TODOS JUNTOS CONTRA A COVID

Vamos, vamos minha gente  
Vamos em busca da vitória  
Lutando contra a Covid  
Todos teremos melhora.

**Gabriel Soares de Oliveira,**  
5º ano, Escola Municipal Professor João Lima



Os desenhos desta página são dos estudantes  
Elisamara Sousa dos Santos, Geovana de Oliveira Silva  
e Kassio Guilherme Rodrigues dos Santos, do 4º ano  
da Escola Municipal Professor João Lima.

Fotoperbureau De Boer, CCO,  
via Wikimedia Commons



## REI E PRÍNCIPE

Edson Arantes do Nascimento, o Rei **Pelé**, nasceu em Três Corações, Minas Gerais. Fez seu grande reinado no futebol e foi um belo príncipe, quando o assunto era apoiar projetos sociais ligados à infância e à ciência. O instituto Pelé Pequeno Príncipe trabalha desde 2006 na pesquisa de doenças como o câncer, a leucemia, a Covid-19, e na redução da mortalidade infantil e adolescente. Hoje já são mais de 100 pesquisas desenvolvidas!

Gol contra • Autogolo



A pandemia de Covid-19, segundo cientistas, confirmou que muitas doenças estão ligadas à falta de cuidado com a natureza, à limpeza das águas e à poluição. Os estudantes da UME Barão do Rio Branco vão contar um pouco sobre um lugar de Santos que garante a limpeza das águas da cidade.



Desenho das estudantes Lisa Shu Mei Tan e Sofia Santana, do 5º ano da UME Colégio Santista, chamado *Volta às aulas usando máscara*.

## VOCÊ SABE O QUE É UM EMISSÁRIO SUBMARINO?

Ele serve para tratar, cuidar de uma parte do esgoto da nossa cidade. Além disso, o emissário tem uma pista de skate e patinação, museu, escolinha para quem quer ser surfista e um lugar para assistirmos aos campeonatos de surf. Lá tem também uma escultura da artista plástica Tomie Ohtake, com formato que amplifica o barulho das ondas quando batem nas pedras.

**Texto coletivo do 5º ano**, UME Barão do Rio Branco

## VOLTA ÀS AULAS PÓS-COVID

Sabemos pelos jornais que a pandemia se estabilizou, porém não acabou, e por isso estamos atentos para continuar com a nossa campanha de vacinação e com o uso de máscara. Segundo o Vacinômetro do estado de São Paulo, o município de Santos está com 96,40% do ciclo vacinal iniciado e ficamos felizes em fazer parte dele.

**Texto coletivo da turma do 5º ano C**, UME Colégio Santista



Desenho do Gabriel Pereira de Lima, 5º ano, UME Colégio Santista.

Desenho da Sofia Santana, 5º ano da UME Colégio Santista.



Bandeide • Penso rápido

Nesta página, vamos recordar os momentos da pandemia, quando as pessoas olhavam o mundo através das janelas, de onde também se via o céu. Vamos descobrir as cores e sabores da famosa feira de Caldas da Rainha, sempre repleta de alimentos saudáveis, coisa que se percebe até no nome popular do lugar onde se instala: Praça da Fruta!

## DA MINHA JANELA EU VOU...

No foguetão  
Vou para Neptuno  
Passo por Plutão  
E pelo caminho, vejo Saturno.

Ao andar de nave espacial  
Encontro planetas  
Passeio no espaço  
E vejo cometas.

**Lourenço Mimoso,**  
3º ano C, Complexo Escolar do Alvito, Óbidos

Biodiversity Heritage Library, Domínio Público, via Flickr, <https://flic.kr/p/Kyekgv>



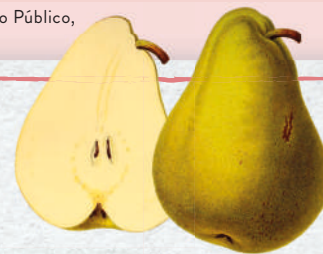
Vitor Oliveira, PORTUGAL, CC BY-SA 2.0, via Wikimedia Commons

Biodiversity Heritage Library, Domínio Público, via Flickr, <https://flic.kr/p/2hUMKJh>

## MERCADO AO AR LIVRE

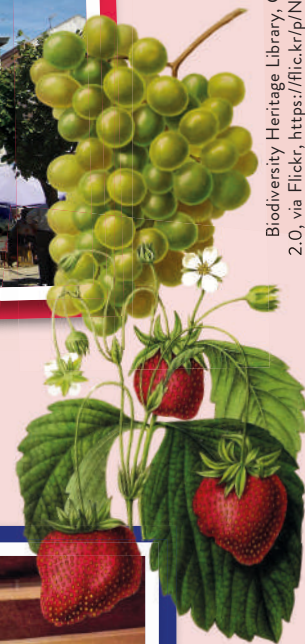
A Praça da Fruta de Caldas da Rainha iniciou a sua atividade durante o século XV, funcionando até aos dias de hoje no mesmo local de sempre. Todos os dias as bancas coloridas são montadas e desmontadas ao ar livre, sendo o único mercado diário ao ar livre de Portugal. Eu e a minha família gostamos muito de ir lá comprar pão, legumes, frutas e flores.

**Francisca Monteiro,**  
4º ano A, Colégio Rainha D. Leonor, Caldas da Rainha



Biodiversity Heritage Library, CC BY 2.0, via Flickr, <https://flic.kr/p/NuvXww>

O refeitório da Escola Básica de Palmeira, em Braga, é repleto de frutas. E a frase “ser forte para ser saudável”, pintada na parede, também mostra que uma boa alimentação sempre é prioridade!



## COVID E A PANDEMIA

Os cientistas inventaram as vacinas, os casos de Covid-19 começaram a diminuir e as pessoas passaram a sair. Felizmente, a vida está a voltar ao normal, mas precisamos de ser muito cautelosos e protegemo-nos sempre.

**Joana Aniska,**  
3º ano C, Complexo Escolar do Alvito, Óbidos

Acervo da escola



Biodiversity Heritage Library, CC BY 2.0, via Flickr, <https://flic.kr/p/PZiqqX>

# 6 Guerra e paz

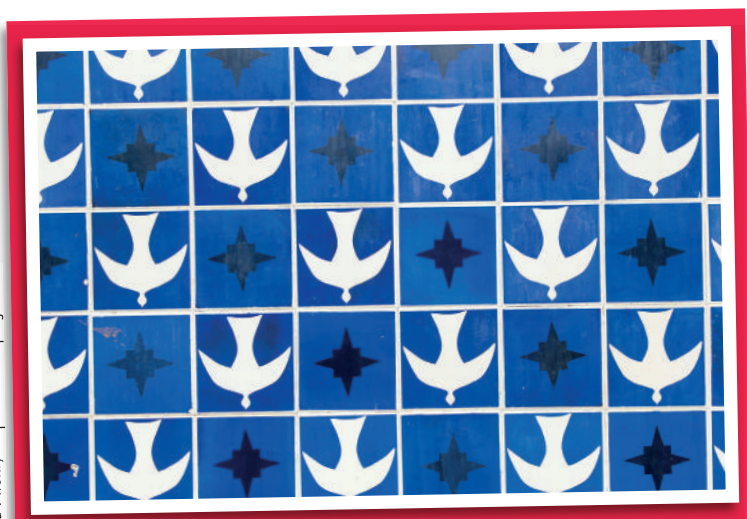
A paz e a guerra não se tratam apenas de acordos ou desacordos entre países, mas também estão presentes no nosso dia a dia, na forma como construímos nossas relações. A paz visa alcançar uma real compreensão do outro e uma boa convivência com modos distintos de se pensar e viver. A guerra também existe na falta de diálogo e na dificuldade em se chegar a uma resolução não violenta. A educação é condição para a paz, é remédio contra a guerra e a violência.

Também sobre esse tema, o artista brasileiro Cândido Portinari pintou, entre 1952 e 1956, uma obra que é muito famosa, composta de dois painéis de grandes proporções. Seu nome é *Guerra e Paz* e fica no prédio-sede da ONU – Organização das Nações Unidas, em Nova York. Pela sua importância, essa obra é hoje patrimônio da humanidade.



Foto Nações Unidas, CC BY-NC-ND 2.0, via Flickr, <https://flic.kr/p/63GMY7>

Painel que representa a paz, de Portinari. O artista, após finalizar a obra, fez um apelo que continua atual: “A luta pela paz é uma decisiva e urgente tarefa. É uma campanha de esclarecimento e de alerta que exige determinação e coragem.”



A pomba é um símbolo de paz muito conhecido pelo mundo. No Brasil, o artista Athos Bulcão tem a sua própria versão do pássaro em azulejos.

## VIVA JOSÉ!

Saramago foi uma criança curiosa que gostava de observar, por exemplo, o que acontecia do outro lado de uma janela e assim sentir toda a paz do mundo.

*(...) via cair os fios de água que deslizavam pelas vidraças abaixo; de como gostava de olhar, através das imperfeições do vidro, as imagens deformadas do que estava para além dele.*

Saramago, José. *As Pequenas Memórias*. São Paulo: Companhia das letras, 2006. p. 108.



Nesta página, vocês vão conhecer os poemas do Vitor e da Rafaela. Pelos versos deles, vemos a mensagem de que a paz e a guerra são também sentimentos, modos de experienciar o mundo. Contra a cegueira que vem do medo e é causa de toda guerra, o melhor remédio é sempre a paz, a melodia do encantamento com a vida, que nos faz enxergar a beleza das coisas mais simples. Além disso, conhecerão um concepcionense que, apesar de carregar “guerra” no nome, cria obras de muita imaginação, cor e alegria.



## ONDE VIVE A GUERRA

Tem guerra de religião  
Tem guerra de cor de pele  
Tem muitos de guerras  
Algumas resultam em desunião.

Não tem só guerra de matar  
Tem guerra de qualquer tipo  
Tem rivalidade nos esportes  
Agressões e violências no falar.

Com tanta violência e guerra  
O que nós queremos é paz  
Sem brigas, entre países e terras  
A paz é a gente quem faz.

**Vitor Gabriel de Almeida Silva,**  
5º ano, Escola Municipal Professor João Lima

## SANTO ANTÔNIO DO CRUZEIRO

O Santo Antônio do Cruzeiro  
é muito harmonia,  
Pura melodia e mais que alegria.  
Aqui tem nascente crescente  
E tem muita gente.

É uma pérola para nós.  
Pois tem montanhas,  
Com cheiro de castanhas  
E grandes plantações  
Que despertam muitas emoções.

**Rafaela Alves Guedes,**  
4º ano, Escola Municipal José Maurício Alves



Cristiane Alves Guedes

Créditos dos bichos: Alexia Consuelo



## LÚCIO GUERRA

Muitas pessoas têm sobrenome Guerra, como, por exemplo, o escritor Guerra Junqueiro. Outras pessoas têm sobrenome Paz, como o brilhante escritor mexicano Octavio Paz. Em Conceição do Mato Dentro temos o artista escultor Lúcio Guerra que inventou belos bichos que não brigam com ninguém, só encantam o mundo!



Alexia Consuelo

Sobrenome • Apelido



Santos, por ser uma cidade portuária, recebe gente de toda parte do mundo que queira adotar o Brasil como morada. Imigrante é o que não falta aqui, e os santistas há muito tempo estão acostumados a acolher culturas diferentes. Vamos conhecer algumas delas?



Selma Maria

## MONTE SERRAT E A PADROEIRA DA CIDADE

O Monte Serrat foi muito importante para a história de Santos por dois motivos: o primeiro é que ele servia de esconderijo para as pessoas quando a cidade era invadida por ataques piratas e, segundo, porque, em 1614, uma das vezes que a cidade foi atacada, os piratas acabaram soterrados, o que foi considerado um milagre de Nossa Senhora do Monte Serrat, que é a padroeira de Santos.

**Texto coletivo do 5º ano,** UME Barão do Rio Branco



Caroline Torres

Igor Henrique de Oliveira  
Manuel, 5º ano, UME  
Colégio Santista.

Hyanna Cavalcante de  
Jesus Batista, 5º ano,  
UME Colégio Santista.



Caroline Torres



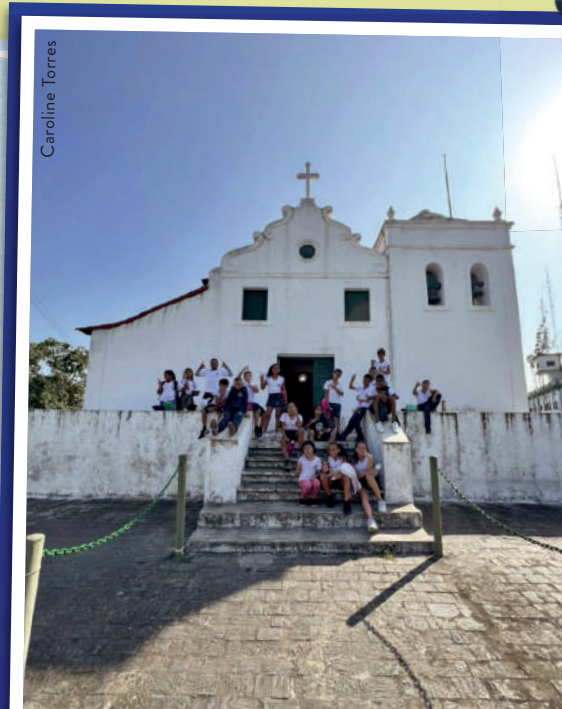
Desenho do Quilombo do Jabaquara, dos alunos Geovanna Souza Araújo e Luan Bueno Rosa Dos Santos, 5º ano, da UME Colégio Santista. Foi um dos maiores quilombos do Brasil, abrigando cerca de 10 mil escravizados fugitivos. Por isso, é considerado marco na luta contra a escravidão de pessoas e símbolo de resistência e de criação de paz. Surgiu em 1880 e foi liderado principalmente por Quintino de Lacerda, ex-escravizado que viria a se tornar vereador.

## CIDADE QUE NASCEU ACOLHEDORA

Santos há muito tempo tem instituições que acolhem pessoas sem distinção de nacionalidade, religião, gênero, e desde a década de 1950 cuida de brasileiros e estrangeiros que viviam na rua, contaminados pela tuberculose e refugiados da Primeira Guerra Mundial.

Atualmente, uma das instituições é o Albergue Noturno, que está localizado na rua Brás Cubas, e está direcionado ao acolhimento da população de rua, oferecendo banho, refeições e vestimentas adequadas.

**Texto coletivo do 5º ano,** UME Colégio Santista



Caroline Torres



A paz é a condição para a humanidade, para a vida digna e para a felicidade. Embora a história seja marcada por guerras, muros e exclusões, hoje vemos cada vez mais presente o desejo de um mundo mais justo e igualitário, pois a paz não é individual, mas coletiva. Esse desejo vive nos poemas dos alunos abaixo e nas fronteiras que se abrem.

### MEU DESEJO

Se tivesse um desejo, eu pedia paz e não guerra. Eu não queria paz só para mim, mas para todas as pessoas do mundo. Eu queria que as pessoas fossem mais bondosas e menos gananciosas. Eu queria mais amor, carinho e não ódio.

**Romeu Pires,**

3º ano C, Complexo Escolar do Alvito, Óbidos

### PAZ

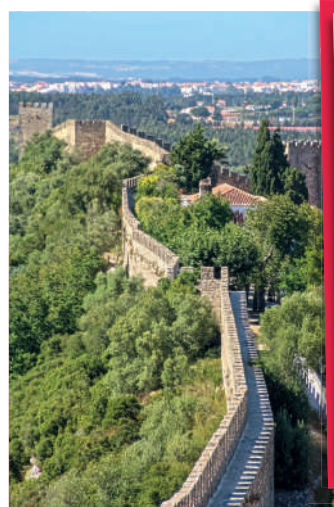
Vive nos corações da gente,  
Junto ao perdão, respeito e amor.  
Constrói-se com inclusão,  
E com o bem-querer do outro.

Vive na alegria de cada criança,  
No sorriso de um doente,  
No canto dos passarinhos,  
No verde da natureza....

**Bruna Filipa Sá Machado,**

6º ano C, Escola Básica de Palmeira, Braga

Vitor Oliveira, CC BY-SA 2.0,  
via Wikimedia Commons



Vitor Oliveira, PORTUGAL, CC BY-SA 2.0,  
via Flickr, <https://lic.kr/p/P96ok>



Carla Sofia Rosa

E por falar em guerra, não podemos deixar de mencionar um dos maiores escritores portugueses, que a traz em seu nome: Guerra Junqueiro. Nascido em 1850, em Freixo de Espada à Cinta, é autor de vasta obra. E contempla os miúdos em Contos para a Infância.



JotaCartas, CC BY-SA 3.0,  
via Wikimedia Commons

Criança • Miúdo(a)

Trabalho feito pelos estudantes do Complexo Escolar do Alvito, em Óbidos.



# Glossário

## BRASIL

**Barracuda** : peixe comprido e fino que vive nas águas dos estados da Bahia, de Pernambuco, do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. Sua mandíbula é grande, forte e repleta de dentes pontiagudos. Portanto, cuidado ao encontrar algum pela sua frente!



Hectonichus, CC BY-SA 4.0, via Wikimedia Commons

**Biquinha** : fonte rústica, lugar de onde sai um fio de água.

**Bondinho** : meio de transporte que já foi muito comum no Brasil e que em Santos ainda é preservado. Em Portugal é chamado de “eléctrico”.



MTur Destinos,  
Domínio Público, via Flickr,  
<https://flic.kr/p/FEv6L8>

**Causos** : quem ouve esta palavra pode até achar que está errada. Mas não, causo vem da fala popular, derivando da palavra “caso”, e significa uma história contada de forma oral sobre algum acontecimento ou fato. Os causos já fazem parte do folclore brasileiro. Quem nunca viu, em alguma cidadezinha, um grande contador de causos? Minas está cheio deles.

**Conceicionense** : quem nasce em Conceição do Mato Dentro.

**Distritos** : esta palavra pode dar confusão, pois tem um significado bem diferente nesses países. No Brasil, distritos são pequenas localidades, como Córregos e Itacolomi, que pertencem a Conceição do Mato Dentro. Em Portugal, o distrito tem uma dimensão muito grande, como os distritos de Braga e do Porto, todos englobando vários municípios.

**Espetada** : essa palavra portuguesa aparece por aqui, pois foi escrita por um estudante brasileiro, e quer dizer carnes ou peixes assados no espeto. No Brasil, ganha o nome de “espetinho”.

**Estado** : estado com “e” minúsculo, é uma divisão territorial. O Brasil é constituído por 26 estados e um distrito federal. Minas Gerais é um dos maiores e mais populosos estados brasileiros. Mas Estado, com “E” maiúsculo, significa país. Por exemplo: o Estado português.

**Merendar** : lanche, comer a merenda, é o nome dado para a refeição escolar leve, consumida num intervalo entre as aulas, o recreio.

**Mineiro** : mineiro(a) é quem nasce no estado brasileiro de Minas Gerais.

**Perrengues** : expressão popular para se referir a uma situação difícil, complicada.

**Quitadeiras** : a palavra “quitanda” foi trazida ao Brasil pelos angolanos e pode ter dois significados. O primeiro, um local ou estabelecimento onde se vendem legumes, frutas e verduras. Quitanda pode também se referir a um doce. Ou salgado. As quitadeiras, portanto, são as mulheres que vendem essas delícias nas suas quitandas, ou que carregam suas mercadorias em cestas apoiadas nas suas cabeças, como bolos, broas e biscoitos.

**Quitute** : palavra que vem do kimbundu, é utilizada tanto no Brasil quanto em Angola. Significa um tipo de comida deliciosa, um petisco muito gostoso. No nosso caso, ele pode ser a broa, bolo de fubá, pão de queijo, empadinhas de galinha e por aí vai...

**Um monte** : grande quantidade de algo.

## PORTUGAL

**Autocarro** : ônibus, coletivo

**Bracarenses** : natural ou habitante de Braga.

**Caminho de Ferro** : estrada de ferro.

**Concelho** : divisão política de Portugal, uma municipalidade ou uma câmara. No Brasil, seria semelhante a um município.

**Controlo** : controle.

**Deitam** : jogam. Eles deitam o lixo fora com todo o cuidado.

**Freguesia** : menor divisão administrativa em Portugal, pequena povoação. No Brasil, seria semelhante a um distrito. Equivale a um conjunto de bairros. Junta da freguesia seria a subprefeitura dos bairros.

**Pavilhão desportivo** : espaço para a prática de esportes. Geralmente conta com quadras e piscinas.

**Rancho Folclórico** : grupo de músicos, dançarinos e dançarinas, que se apresentam ao público usando trajes típicos de uma dada região ou freguesia. Trata-se de uma manifestação popular que busca preservar, através da música e da dança, as antigas tradições da terra.



Agência Briosa, CC BY-SA 2.0, via Flickr,  
<https://flic.kr/p/M3rWBq>

**Regadio** : ato de regar uma plantação ou terreno.

**Stand up paddle** : esporte em que a pessoa se mantém de pé em uma prancha grande e se locomove com a ajuda de um remo. Vamos achar uma tradução para o português?

**Saramago** : é um apelido de família, como no caso de José Saramago. Vem do nome de uma planta bem comum em Portugal, que tem o nome científico de *Raphanus raphanistrum*. Pode ser utilizada como alimento e é ótima para o preparo de chás.

**Vereação** : o mesmo que secretaria. Vereação da Educação é a Secretaria Municipal de Educação.

**Ciclo** : cada nível de ensino em Portugal. O ensino fundamental (lá chamado de ensino básico) é dividido em três ciclos: o primeiro engloba do 1º ao 4º ano; o segundo, do 5º ao 6º ano e o terceiro, do 7º ao 9º ano.

**Escangalhado** : o mesmo que estragado ou arruinado. Pode significar também rir de forma descontrolada: Escangalhei-me a rir.

**Rojões** : são pedaços de carne de porco sem osso, mas com alguma gordura (por exemplo, da perna), fritos na banha. O prato mais famoso é o delicioso Rojões à moda, seja do Porto, do Minho, de Trás dos Montes, todas essas regiões do norte de Portugal. Já no Brasil, não se pode comer rojões, pois eles são fogos de artifício usados em todas as festas populares.



Muséum de  
Toulouse, CC BY-SA 4.0,  
via Wikimedia Commons



Maja Mielicka, CC BY-SA 4.0,  
via Wikimedia Commons



# FICHA TÉCNICA

## Realização

Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro  
Secretaria Municipal de Educação de Conceição do Mato Dentro

**Prefeito:** José Fernando Aparecido de Oliveira

**Secretária Municipal de Educação:** Juliana Rajão

**Secretária adjunta:** Márcia Luciana Duarte Simões

**Coordenadora pedagógica:** Rejani Socorro da Cruz

**Diretores das escolas:** João Martins de Araújo Neto, Nilcelia Alves de Andrade, Rosemary Lúcia de Amorim e Valdelaine Baracho

## Equipe de comunicação (Conceição do Mato Dentro)

Viviane Ferreira de Souza e Maria Selma Aguiar (fotografia)

## ESCOLAS QUE SE ABRAÇAM

### Coordenação e desenvolvimento do projeto

José Santos, Selma Maria e Alexandre de Sousa

### Coordenação de produção

Lydia Arruda

### Produção

Alexia Consuelo dos Santos Silva e Livia Baena

### Produção editorial

Erika Neves

### Relações Internacionais e Institucionais

Paloma Comparato e Hasan Boscarior

### Assessoria Internacional

Mestrado em Governança Global e Formulação de Políticas Internacionais da PUC-SP

### Administrativo/Financeiro

Leonardo Gomides dos Santos e Dominium Organização Contábil

### Consultores

Carlos Seabra, David Oscar Vaz, Joaquim Marreiros, Luiz Ruffato e Regina Brito

### Editorial

Paloma Comparato e Miguel Worcman

### Design

André Alonso

### Pesquisa

Frederico Matos, Hasan Boscarior, Luiz Henrique da Silva Oliveira e Miguel Worcman

### Comunicação

André Alonso, Marcus Martins e Marina Carlomagno

### Pedagógico

Camilo Kuasne Anderson e Priscila Maria de Barros Borges

## Produção audiovisual

Célio Henrique Matilde Diana (Riquinho), Marcus Martins, Clarissa Mohany, David da Silva Jr., Hellena Kuasne, Lucas Dulce e Otoni Teixeira Filho

## Assessoria Jurídica

Maria Isabel Tancredo

## PONTES DE AFETOS

### Edição

José Santos, Selma Maria e Paloma Comparato

### Editorial

Alexandre de Sousa, Miguel Worcman e Paulo Netho

### Produção editorial

Erika Neves

### Fotografia

Maria Selma Aguiar (Brasil), Nacip Gómez (Brasil) e Vitor Oliveira / Portuguese\_eyes (Portugal)

### Revisão de Texto

David Oscar Vaz e Oswaldo Cogo

### Design

Christiane Silva Costa

### Tratamento de imagens

Wendell Costa

### Bancos de imagem

Flickr, Wikicommons e Vitor Oliveira / Portuguese\_eyes (Portugal)

### Impressão

Gracal - Gráfica Caldense

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Pontes de afetos / Organizadores: José Santos, Selma Maria e Paloma Comparato ; São Paulo : Lá e Cá Empreendimentos Culturais, 2023.

48 p.

ISBN: 978-65-998068-7-2

1. Literatura infantil. 2. Cartas. 3. Troca de correspondência. 4. Brasil. 5. Portugal. I. Santos, José. II. Kuasne, Selma Maria. III. Comparato, Paloma. IV. Título.

CDD 028.5

Bibliotecário Responsável: Oscar Garcia - CRB-8/8043

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil. Troca de cartas 028.5

# ESCOLAS E EDUCADORES PARTICIPANTES

## BRASIL

### CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO, MG

**E. M. Amador Aguiar:** Elizângela Junia Duarte Reis, João Martins Araújo Neto, Larissa de Oliveira Serva Fabiano Visotto e Mônica Aparecida de Carvalho Silva

**E.M. Cônego Antônio Madureira:** Sirley Vieira de Oliveira e Valdelaine Baracho

**E.M. de Ouro Fino:** Valdelaine Baracho e Viviane Rodrigues de Souza

**E.M. José Maurício Alves:** Antonia Cristina Simões, Fernanda Paula Reis Pimenta, Maria de Lourdes Piment e Nilcelia Alves de Andrade

**E. M. Professor João Lima:** Eliane Elisia da Silva, Hiolane Aparecida Viera Santos, Júnia Márcia da Silva, Raquel Rodrigues da Silva, Renilde Aparecida da Silva Utsch Sousa e Rosemary Lúcia de Amorim

## SANTOS, SP

**Projeto Santos à Luz da Leitura**

**UME Barão do Rio Branco:** Denise Diegues Santos de Carvalho, Luciana Oliveira Santos e Talita Cristina da Silva Nascimento

**UME Colégio Santista:** Caio Ramos de Vasconcelos Gozzi, Camila dos Santos Rezende, Caroline Torres de Almeida, Cristiane Pedro Pereira, Flavia Helena de Carvalho

## PORTUGAL

### BRAGA

**Escola Básica de Palmeira:** Maria Conceição Branco

### CALDAS DA RAINHA

**Colégio Rainha Dona Leonor:** Joana Mota

### ÓBIDOS

**Complexo Escolar do Alvito:** Carla Sofia Rosa

---

## AGRADECIMENTOS

### CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG):

Casa da Cultura, Grupo de teatro Maria Tiana, todos os funcionários e funcionárias das escolas e da Secretaria Municipal de Educação e Rozara de Oliveira Madera.

### SANTOS (SP):

Projeto Santos à Luz da Leitura, equipes pedagógicas das UMES Colégio Santista e Barão do Rio Branco e Secretaria Municipal de Educação.

### ÓBIDOS (PORTUGAL):

Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis (Vereadora da Câmara Municipal), todos os funcionários e funcionárias da Câmara Municipal e equipe da Escola Josefa de Óbidos, Complexo dos Arcos.

### BRAGA (PORTUGAL):

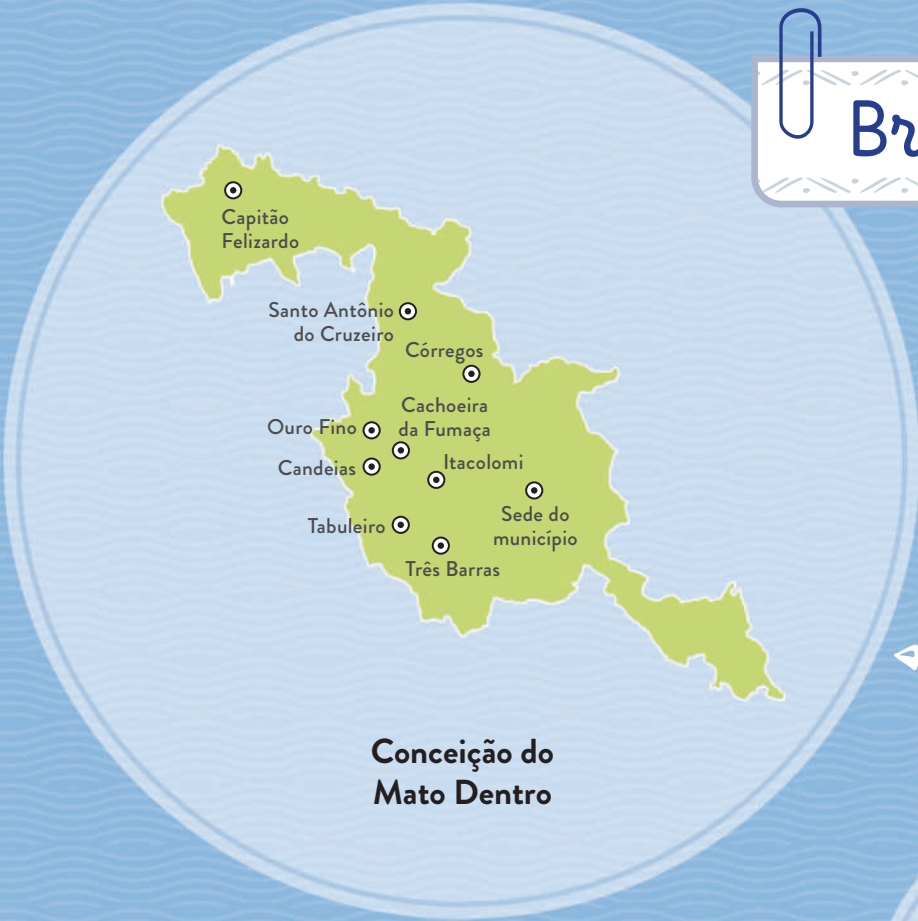
Carla Maria Ferreira Sepúlveda (Vereadora da Câmara da Educação, Inovação e Coesão Social), Epifânia Susete Rodrigues Oliveira (Adjunta da Vereação), Ana Cerqueira (Técnica Superior) e todos os demais funcionários da Câmara da Educação, Inovação e Coesão Social.

### CALDAS DA RAINHA (PORTUGAL):

Maria da Conceição Henriques (Vereadora da Câmara Municipal da Educação) e todos os demais funcionários.

...

Câmara Brasileira do Livro  
Mestrado em Governança Global e Formulação de Políticas Internacionais da PUC-SP  
Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Oscar Garcia - podcast O Prazer de Ler



**Conceição do Mato Dentro**



**Minas Gerais**



**BRASIL**



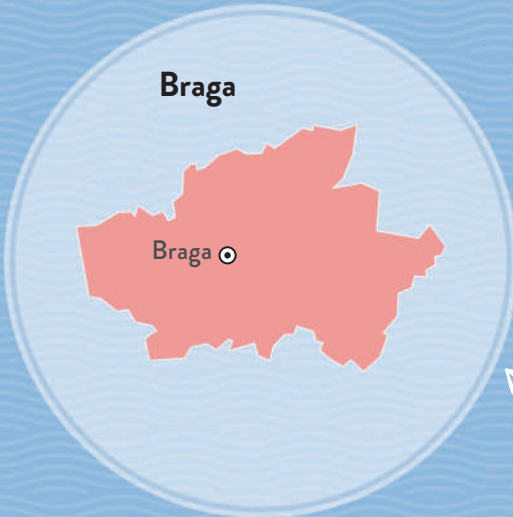
**São Paulo**



Portugal



EUROPA



Braga

Braga



Leiria

Caldas da Rainha  
Óbidos

Portugal



# OS MUNICÍPIOS DESTE LIVRO



**CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO** fica no estado de Minas Gerais. Está localizada na Serra do Espinhaço, a 166 km de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais. Com população de 23 mil habitantes, é considerada a “Capital Mineira do Ecoturismo”, por abrigar inúmeras belezas naturais, como a Cachoeira do Tabuleiro, terceira maior cachoeira do país. Soma-se a essas belezas, a riqueza do patrimônio arquitetônico formado por igrejas, capelas e outros monumentos, e as festas típicas da região, como o Jubileu do Bom Jesus de Matosinhos.

**SANTOS** é a cidade mais populosa do litoral do estado de São Paulo, com mais de 430 mil habitantes. Está localizada a 72 km da capital e abriga o maior porto da América Latina. O principal atrativo para os turistas são os 7 km de praia, acompanhados pelo maior jardim de orla do mundo. Santos foi o lar de importantes nomes da literatura, como o poeta Vicente de Carvalho, que dedicou vários poemas às praias da cidade.



**BRAGA** é a cidade mais antiga de Portugal. Foi fundada durante o Império Romano. Até hoje é possível ver e ter contato com patrimônio dessa época. Fica ao norte do país, mais especificamente na região do Minho. É sede da famosa Universidade do Minho e tem uma população de cerca de 193 mil habitantes. Dentre eles, muitos são brasileiros. Uma das suas principais atrações é o Santuário do Bom Jesus do Monte, Patrimônio Mundial da Unesco.

**CALDAS DA RAINHA** fica no distrito de Leiria, e está situada na província da Estremadura, com cerca de 50 mil habitantes. Foi reconhecida pela UNESCO, em 2019, como a cidade criativa do Artesanato e Artes Populares. A cidade abriga o mais antigo hospital termal do mundo. Além disso, possui como pontos turísticos o famoso Museu da Cerâmica e o Parque D. Carlos I, considerado um dos parques mais ricos em biodiversidade do país.

**ÓBIDOS** foi fundada em 1195, e é uma das vilas medievais mais bem preservadas de Portugal. Situada no distrito de Leiria, tem cerca de 12 mil habitantes. No topo do sítio histórico, encontra-se o Castelo de Óbidos, um dos mais relevantes monumentos do patrimônio arquitetônico português. A vila é sede do festival de literatura FÓLIO e é um polo cultural e artístico da região. Em 2015, a Unesco considerou-a cidade literária, como parte do programa Rede de Cidades Criativas.





**CPLP**  
Comunidade dos Países  
de Língua Portuguesa



**BRAGA**  
Município



**CALDAS DA RAINHA**  
Câmara Municipal



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization

**ÓBIDOS**  
CITY OF LITERATURE

Designated  
UNESCO Creative City  
in 2015



**PREFEITURA DE**  
**Santos**

Secretaria Municipal  
de Educação

---

## REALIZAÇÃO



**Conceição**  
**DO MATO DENTRO**

PREFEITURA MUNICIPAL • 2021-2024  
JUNTOS POR UM NOVO TEMPO

